



PIDDAC nas Grandes Opções para 87

Investimento ascende a 161,3 milhões de contos

O investimento constante do PIDDAC — Plano de Investimento, Desenvolvimento e Despesas da Administração Central — para 1987 ascende a 161,3 milhões de contos, indica um documento entregue ontem no Parlamento pelo ministro das Finanças. Tal verba representa um acréscimo de 13,7 por cento, a preços correntes, relativamente a 1986.

(Cont. na página 10)



SUDÃO — Uma criança sudanesa posa junto das ruínas da casa de seus vizinhos que foi destruída por um incêndio provocado por um ataque dos guerrilheiros do Exército de Libertação do Povo Sudanês.

Teletoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Afirma o Tribunal Constitucional

Decreto regulamentar sobre Código do IVA é inconstitucional

O decreto regulamentar do Código do IVA cria novos impostos e isenções que são matéria da exclusiva competência da Assembleia da República — afirma o Tribunal Constitucional.

(Cont. na última página)



CHICAGO — A jovem estrela de TV, Vanna White, líder da tabela «Estrelas Sexuais 1986», da revista «Playboy», na sua edição de Dezembro.

Teletoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

O crime nas bombas

da «Shell»
em Águeda

Estão detidas 5 pessoas mas a rede é mais vasta

LER NA PÁGINA 4

NESTA EDIÇÃO

VOO A PIQUE DE AVIÃO TAILANDÊS FOI CAUSADO POR EXPLOSÃO

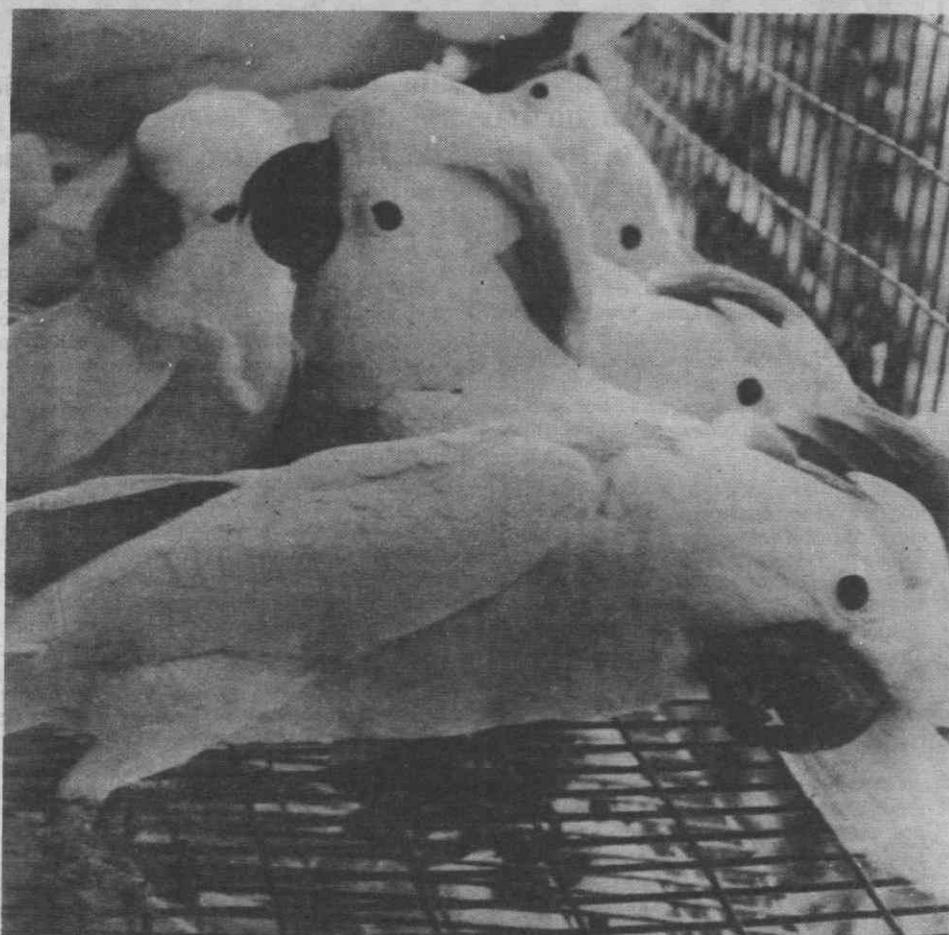
LER NA PÁGINA 9

MORTE NUMA PASSAGEM DE NÍVEL EM ARROTA DO MONTE (CACIA)

LER NA PÁGINA 3

AVEIRO TEM A SEGUNDA MAIOR TAXA DE ARBORIZAÇÃO

LER NA PÁGINA 2



SINGAPURA — Grupo de catatus indonésias dentro duma gaiola, aguardando a sua reexportação.

Teletoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Mil oitocentos e trinta estudantes ainda podem aspirar a um lugar no Ensino Superior Oficial

Cerca de 1.830 estudantes vão ter ainda acesso ao Ensino Superior Oficial, para o ano lectivo 1986/87, mediante a apresentação das suas candidaturas, entre hoje e 8 de Novembro, anunciou o Ministério da Educação.

O Ministério esclareceu que entre hoje e 8 de Novembro, vão ser postas a concurso cerca de 1.830 vagas, relativas à fase complementar da candidatura ao Ensino Superior.

As vagas existentes podem concorrer os candidatos não colocados, os estudantes que no termo do prazo da candidatura (6 de Setembro passado) ainda não reuniam as condições de candidatura e os que, tendo-as, não se candidataram.

O Ministério esclareceu que para se evitar uma afluência excessiva de candidatos nos mesmos dias, nos distritos de Lisboa, Coimbra e Setúbal, os estudantes são escalonados por ordem alfabética de modo a serem distribuídos por todo o prazo de candidatura.

A distribuição é a que consta de aviso a publicar no «Diário da República» e afixado nas respectivas delegações distritais do Gabinete Coordenador do Ingresso ao Ensino Superior.

A importância do sector florestal salientada num colóquio da AID

— Aveiro tem a segunda maior taxa de arborização

Como temos vindo a noticiar a Associação Industrial do Distrito de Aveiro está a desenvolver uma acção sensibilizadora sobre as perspectivas de desenvolvimento económico da região, para o que realizou as suas 1.ª Jornadas subordinadas ao tema «Exploração Florestal e as Indústrias de Madeiras, Papel, Resinas e seus Derivados», e que durante dois dias decorreram nesta cidade.

Naturalmente que a importância do sector florestal teria de merecer uma atenção especial, dado que Portugal é um País de vocação florestal, vocação essa confirmada na ocupação de cerca de 3 milhões de hectares — quase um terço da área do território nacional — com floresta, desempenhando um papel relevante nas áreas económica e social.

Foi salientado neste colóquio que «a floresta portuguesa é uma floresta de produção», uma vez que as áreas destinadas à protecção do ambiente, fauna e recreio das populações não são ainda

muito significativas.

Os povoamentos florestais do País podem dividir-se em dois grandes grupos, sendo certo que no Norte e Centro predomina a floresta de produção do lenho destinada ao abastecimento das indústrias de transformação e de trituração, respectivamente, serrações e celulose e painéis, enquanto no Sul predomina a azinheira e o sobreiro, esta última espécie orientada para a produção de cortiça ocupando uma área de 655 mil hectares.

Duas espécies se destacam no capítulo da produção de lenho — o pinheiro bravo (1,3 milhões de hectares) essencialmente localizado a Norte do Rio Tejo, e a folhosa — o eucalipto (215 mil hectares) localizado nas zonas de influência atlântica.

Recordemos que no que diz respeito ao pinheiro bravo, a região Centro apresenta a maior mancha florestal contínua da Europa.

Mas há outras espécies que merecem referência, pela sua importância, e de entre estas destacamos o carvalho, o pinheiro manso e o castanheiro.

Em termos de distribuição regional das espécies florestais, e tendo por base o inventário florestal de 1980, Aveiro (distrito) situava-se na segunda posição em taxa de arborização, só superado pelo distrito de Coimbra, sendo certo que Aveiro tenha cerca do dobro daquele distrito no que diz respeito ao eucalipto. Uma tabela imaginária da taxa de arborização colocaria Coimbra à frente com 47,5%, Aveiro em segundo, com 47,1%, na terceira posição Évora, com 46,1%, na quarta Setúbal, com 44,6%, e em quinta Portalegre com 41,7%.

DISTRIBUIÇÃO DA PROPRIEDADE

A floresta portuguesa encontra-se repartida entre proprietários privados (75%), matas comunitárias (10%), propriedade e gestão do Estado (2%) e na posse do Estado por força da reforma agrária (13%), constituídos essencialmente por áreas de montado.

Dos setenta e cinco por cento pertencentes a proprietários privados, 73% são de propriedade agrária e 2% de propriedade de indústrias de celulose, e encontram-se fortemente «pulverizados» já que, por exemplo, um milhão de hectares de pinheiro bravo se encontram repartidos por cerca de 600 mil proprietários, o que dá a média de 1,67 hectares por proprietário.

O sector florestal assume, em suma, uma importância primordial na vida económica, bastando atentarmos em alguns indicadores para que nos possamos aperceber dessa importância. De facto, 18% do valor total das exportações em 1981 foram do sector florestal, com cerca de 46 milhões de contos, o maior saldo positivo da balança comercial por «fileiras» e também em 1981, foi de 33 milhões de contos no sector. O crescimento médio anual do valor nominal das suas exportações, entre 1971 e 1981 foi de 25%. A indústria transformadora regista um volume de emprego na ordem dos onze por cento, e cerca de 9% do total as remunerações na indústria transformadora do sector florestal, registando 100 mil empregos directos e 20 mil indirectos.

Faltará ao sector florestal uma política de ordenamento do território, de que lhe resulta um agravamento e estrangulamento por indefinições, uma política de sector que tenha em atenção os modernos conceitos de uso múltiplo da floresta e as realidades edafoclimáticas e socioeconómicas do País.

A fragmentada e incompleta legislação florestal, em que se exceptua a referente ao sobreiro e à azinheira, carece de revisão, actualização e adaptação às realidades vivenciais do meio florestal, de maneira a permitir a ultrapassagem das deficiências actuais de exploração e condução da

grande maioria dos povoamentos, e a falta de acesso à terra com vista à construção de áreas de exploração viáveis, por exemplo, através do arrendamento.

Também a acentuada fragmentação da propriedade que se regista a Norte do Rio Tejo origina explorações mal dimensionadas e são susceptíveis da desejada mecanização, incluindo a floresta de espécies não adaptadas às características ecológicas das estações incipientes técnicas de instalações.

Nas deficiências da sistematização da propriedade de incluir ainda a ausência da tradição do empresário silvícola, ausência de activismo entre proprietários, instalações rectas de espécies, deficiente condução e acompanhamento cultural dos povoamentos, além de muitas outras incorrecções que de antecedentes de gerações que dificilmente corrigem.

UTILIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA MADEIRA

Hierarquicamente poderíamos estabelecer uma ordem de qualidade na utilização tecnológica da madeira, partindo da importância da madeira/caloria (utilização de desperdícios material de queima), a madeira/molécula (indústria química, e que ainda se encontra em fase de desenvolvimento, a madeira/fibra, fabrico de pasta de papel e de painéis de merados («madeira de trituração»), e a madeira/matéria, objecto de tratamento nas serras que é utilizada na construção civil, no mobiliário de embalagem, e que se designa vulgarmente «madeira para obra».

Nesta síntese de uma das intervenções assistimos no colóquio promovido pela AID bem se pode avaliar da importância do sector florestal na economia do País, e muito especialmente na região, já que, como atrás referimos, mais de 47% da área do distrito de Aveiro é coberta de floresta.

O LEITOR TEM A PALAVRA

As pernas

Ali perto das Escolas Secundárias há uma perpendicular à 25 de Abril, antiga Oliveira Salazar, onde depositaram umas pernas de árvores às quais se foi juntando lixo e lixo. Já fede, e vá lá que veio chuva, mas nunca mais saem. Mesmo que as tirem agora, neste ir da carta a sua possível publicação, as pessoas não nos deixarão por mentirosos.

Que faz a Câmara?

Eclusas que não funcionam?

Prolongamentos de ruas e avenidas onde seriam menos aconselháveis, como a tal 25 de Abril?

Concessão de permanência a depósitos de gás à superfície e nas barbas de bairros populosos?

Andará a encarregar, tardiamente, os reis da Primeira Dinastia?

Fala-se da Câmara de Aveiro, sobre a qual impendem reclamações e protestos sem resposta nem contestação válida.

Com o aboborar de vereadores atentos e obrigados. Como se fosse uma União Nacional.

Rui de Sousa Marques
Aveiro

As previsões dos carros

Pedia ao senhor director que me permitisse um desabafo sobre a revisão dos carros.

Quando se vai a uma garagem os carros são efectivamente revistos? Qual a garagem em que são, de acordo com as contas apresentadas, para eu lá ir?

Há dias contaram-me que uma empresa, há tempos, salientou, entre outras coisas, que vissem bem as luzes. De manhã, mandara um farol sem luz.

— Viram bem as luzes? — perguntou quem recomendara e levantava depois o carro.

Chamou então a atenção para o facto, e a desculpa foi um «oh diabo», entaramelado. O farol vinha na mesma, tal como entrara.

Vai esta para que haja mais consideração por quem lhes paga os ordenados. Às vezes até sobram peças, e é a gente que, chegando na altura, diz ao empregado se aquela não se aperta.

António Narciso Guedes
Eixo

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 413

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

III Encontro Diocesano de Jovens Vicentinos teve grande participação

Como já havíamos noticiado, a Sociedade S. Vicente de Paulo movimentou no passado domingo jovens de toda a Diocese de Aveiro, tratou-se do III Encontro Diocesano de Jovens Vicentinos que decorreu no salão paroquial de Vera Cruz.

Aderiram a esta iniciativa jovens das Conferências de Águeda, Avanca, Cacia, Esgueira e Vilar, e especialmente, duas jovens da paróquia de Santa Joana que foram buscar o fermento para a possível fundação de uma nova conferência. O número de participantes não foi muito elevado, cerca de quarenta jovens, mas todos foram com um espírito de partilha, o que já se tornou bastante frutífero.

O encontro iniciou-se por volta das 9.45 da manhã e contou com a especial presença, embora curta, do bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade. Depois da oração da manhã que abriu os trabalhos, D. Manuel dirigiu aos jovens vicentinos uma mensagem de felicitações, de coragem e ânimo para este trabalho de serviço aos irmãos mais necessitados. Alertou a todos para a misericórdia humana, para que esta aumente no coração de cada um, e chamou à atenção para os problemas de pobreza e miséria existentes na Diocese.

Após esta intervenção, o presidente do Conselho Central de Aveiro, dr. Augusto Semedo, deu as boas-vindas e apresentou a Comissão Diocesana do Porto como orientadora dos trabalhos da manhã, seguidamente deu a palavra ao presidente da Comissão Diocesana de Aveiro, José Luís Esteves. Este começou por agradecer a presença e colaboração dos três jovens vindos do Porto.

Os trabalhos da manhã tiveram como tónica: «O Vicentino e a Família» e após uma breve exposição do tema feito por uma jovem daquela comissão, que apresentou uma definição do «ser vicentino», de quais os valores que este deve possuir para desenvolver um trabalho junto da família, seguiu-se um pequeno trabalho de grupo para troca de opiniões acerca do assunto, teve lugar também um plenário de conclusões.

Após o almoço partilhado por todos, iniciaram-se os trabalhos da tarde com a leitura, feita por uma jovem da comissão de Lisboa, de uma mensagem de fortalecimento e esperança da presidente do Conselho Nacional, Maria Angélica Corte Real.

Foi lida também uma mensagem do bispo coadjutor de Aveiro, D. António Marcelino, que se encontrava em Fátima, após o que se deu início à apresentação de um diaporama baseado no tema: «Acção vicentina junto da família», elaborado pela Comissão de Aveiro.

Seguidamente abriu-se um diálogo entre todos os participantes para troca de experiências. Ainda sobre o tema atrás referido a representante nacional dos jovens vicentinos, Teresa Lameiros, interviu com um trabalho que serviu de reflexão e enriquecimento de todos. Iniciou com uma pequena definição do que é o pobre, como o vicentino deve tratar o seu irmão mais necessitado, o que o vicentino deve fazer perante certas

Isabel Palavra

situações de pobreza e o que deve levar a família pobre com quem trabalha.

Mais uma vez o diálogo serviu para serem carem testemunhos concretos, que terminaram às 17 horas, hora em que se iniciou a Eucaristia presidida pelo assistente espiritual do Conselho Central.

E assim terminou, por volta das 18 horas, mais um encontro de jovens vicentinos de Aveiro, com a esperança de para o ano entrarem todos presentes, para além de outros jovens vicentinos ou não, e de outros lugares da Diocese.

PELA PSP

AVEIRO

Rosa Margarida de Almeida Resende de Pinho apresentou queixa na PSP local por, no passado fim-de-semana, desconhecidos se terem introduzido em casa, na Esgueira, tendo furtado diversos artigos de valor global de 122.500 escudos.

Domingos Maria Marques, residente em Oliveira do Bairro, foi mais uma das vítimas dos ladrões que actuam durante a Feira dos 28, tendo sido roubada a carteira com 9.000 escudos. Apresentou queixa à PSP.

Apresentou queixa por lhe terem passado um cheque sem cobertura, no valor de 30.000 escudos, Emanuel Braga Ruela, residente em Cacia.

OVAR

João Ricardo Carvalho Courela, residente em Almada, apresentou queixa contra pessoa desconhecida por lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 28.405 escudos.

Agricultores de Oliveira de Azeméis reclamam controlo nas fronteiras para o combate às doenças de gado

Reunidos em Cesar, Oliveira de Azeméis, durante a «Feira dos 18», os agricultores daquele concelho afirmaram que «até hoje não fomos informados nem esclarecidos quanto às consequências para a pequena e média agricultura do nosso concelho quanto às consequências da entrada da CEE», reclamando o direito de serem informados com clareza dos seus direitos «e da forma de os obter».

Segundo os agricultores daquela região, «a lavoura vive na incerteza quanto à sua situação, que não é brilhante, tanto mais que nos encerraram as feiras de gado, e as sua não abertura torna a nossa lavoura mais pobre e à mercê dos grandes intermediários».

Os preços dos factores de produção cada vez maiores e os preços à produção cada vez mais baixos são também apontados como a cauda de uma actividade não compensatória, pelo que os agricultores de Oliveira de Azeméis reclamam a «reabertura da feira de gado dos 18», o «combate rigoroso às doenças», o «controlo nas fronteiras» e «substituição das guias pelo boletim sanitário relativo a cada animal, documento legal para a circulação do gado, e preços mais justos para a produção».

Desta forma, também os agricultores de Oliveira de Azeméis vêm juntar as suas vozes ao coro de protestos e ao pedido de reabertura das feiras de gado.

Em Arrota do Monte (Cacia)

Morte numa passagem de nível

Na madrugada de ontem, cerca das 0.30 horas, os Bombeiros da Portucel, receberam uma chamada do chefe da Estação da CP, de Cacia, comunicando um acidente.

No lugar de Arrota do Monte, a poente da estação de Cacia, Arlindo Pinto, e ao que o nosso Jornal apurou, não terá respeitado a sinalização existente no local e ao tentar atravessar a linha, o veículo em que seguia foi colhido pelo comboio, que seguia no sentido norte-sul, pelo que o seu ocupante foi projectado contra um poste não tendo resistido ao choque.

O malogrado motociclista, era residente em Cacia, e

fazia 31 anos nesse dia, estando a sua família à espera para festejar o acontecimento. Arlindo Pinto, talvez traído pelo nevoeiro que se fazia sentir, não se terá apercebido da proximidade do comboio.

NECROLOGIA

GRACINDA NEVES — Faleceu ontem na sua residência, em Aveiro, Gracinda Neves, de 87 anos, e natural de Oliveira de Frades. A extinta era viúva. O seu funeral realiza-se hoje, saindo da Capela Mortuária da Misericórdia, pelas 15 horas, para o Cemitério Sul. Trata a Agência Capela.

RONDA CITADINA

Convenção de Ecologistas antecipada para 8 de Novembro

Inicialmente marcada para o dia 6 de Dezembro do ano em curso, a Convenção de Ecologistas «Por uma Alternativa Verde», foi antecipada para o próximo dia 8 de Novembro, no Salão do Edifício das Associações Culturais de Aveiro.

Segundo faz notar a Comissão Organizadora desta Convenção «não é organizada por nenhuma associação ou grupo ecologista ou de educação ambiental, mas tão-só por ecologistas empenhados em intervir na vida política portuguesa a todos os níveis, e de inspiração da esquerda liberal e cristã».

Movimento no Porto de Aveiro

Deram ontem entrada no Porto de Aveiro, os navios «Chemidue», italiano, com um carregamento de metanol, o cabo-verdiano «Elsie», em lastro, e o bacalhoeiro «Lutador», português, vindo da Terra Nova.

Sairam os navios «Sea Humber», com pasta de papel e o bacalhoeiro «David Melgueiro», em lastro, para a pesca do bacalhau.

Roda de camião sem dono

Tal como já havíamos referido em anterior edição, no passado dia 24 do corrente mês, foi encontrado um rodado de um camião, na Estrada Nacional, em Mealhada.

A roda, que se encontra completa, está na posse da Brigada de Trânsito de Aveiro, que a entregará ao seu legítimo dono.

Movimento da Lota de Aveiro

O movimento de ontem na Lota de Aveiro, registou um total de 3.273.378\$00.

Com efeito, descarregaram 6 arrastões da pesca costeira, que deixaram 17.546 kg num valor global de 1.712.865\$00.

Da pesca de Marrocos, o «Sónia Cunha», das Sociedades Mistas, descarregou, por sua vez, 17.008 kg que renderam 1.194.416\$00.

Da pesca artesanal, as motoras da pesca local renderam 51.635\$00 e as da pesca da sardinha 265.138\$00. A pesca artesanal local rendeu 9.324\$00.

Adjudicada a aquisição dos guindastes para o Porto de Aveiro

Segundo o nosso Jornal ontem mesmo apurou, foram já adjudicadas as aquisições dos guindastes para o Porto de Aveiro.

Ainda segundo a mesma fonte ascende a meio milhão de contos o valor global das aquisições.

Cinco acidentes de viação

No período compreendido entre as 12 horas da passada segunda-feira, até à mesma hora de ontem, verificaram-se cinco acidentes de viação, dos quais resultou um ferido em estado grave, segundo comunicação obtida junto do Comando Distrital da PSP.

ADERAV

tem novos corpos directivos

Em reunião recentemente realizada em Águeda, na Fundação Maria Alice Pinheiro/Dionísio Pinheiro foram eleitos os corpos sociais da Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro (ADERAV), para o ano 1986/87.

Os novos corpos directivos têm a seguinte constituição: Direcção — Armando Duarte, Artur Jorge Almeida, Cristina Bóia, Ema Cristina Coutinho, Énio Semedo, Maria Albertina Nunes e Maria da Conceição Pinho. Assembleia Geral — Renato Araújo, João Afonso Cristo e Isabel Rosado. Conselho Fiscal — João Oliveira, Ângelo Pereira e Amaro Neves.

Peditória da Liga Contra o Cancro

O Núcleo de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a exemplo do que ocorrerá por todo o País, vai realizar amanhã e dias 1 e 2 de Novembro o habitual peditório a favor daquele núcleo.

A Liga pede a toda a população a melhor compreensão para a altruista acção e apela para a participação maciça em donativos que possam permitir encargar o futuro com algum desafio.

Semana Cultural da Vera Cruz

Termina no próximo dia 31 a Semana Cultural promovida pela Junta de Freguesia da Vera Cruz e que teve início a 24 do corrente mês.

Assim, está programado para hoje, pelas 21h30, uma noite de teatro, pelo Grupo CETA, que apresenta a peça «Médico à Força», e que terá lugar no Salão dos Bombeiros Novos.

Para o último dia, dia 31, e também pelas 21h30, está prevista uma sessão, orientada pelo dr. Amaro Neves, sobre «Figuras e Tradições da Beira-Mar».

Esta sessão tem lugar na sede daquela Junta, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Eleições para as Assembleias de Freguesia de Águeda e Borralha realizam-se no dia 18 de Janeiro

Por proposta da Comissão Instaladora da freguesia da Borralha, recentemente criada, e considerando que os respectivos cadernos já se encontram concluídos, o Executivo municipal decidiu marcar para o dia 18 do próximo mês de Janeiro as eleições para a Assembleia de Freguesia da Borralha.

Para além disso, levando em conta que da criação da freguesia da Borralha, anteriormente integrada na freguesia de Águeda, decorre a necessidade da realização de eleições para a Assembleia de Freguesia da sede do concelho, o colégio municipal deliberou designar a mesma data para aquele acto eleitoral no respeitante à freguesia de Águeda.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos:

Inácio Fonseca Fernandes, de 19 anos, cortador de carnes, residente em São Bernardo; António Marques Rodrigues, de 20 anos, servente pedreiro, residente no Solposto; António Manuel Nunes Marques Pires, de 20 anos, ajudante de armazém, residente em Pinheiro da Bemposta; e, ficou internada na Sala de Observações, Manuel António Silva Pedrosa, de 16 anos, operário, residente na Quinta do Gato.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e regressaram às suas residências: Maria Isabel Fidalgo Neves, de 29 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré; Carlos Jesus Duarte, de 34 anos, casado, operário, residente na Quinta do Picado; Francisco António Malheiro Fernandes, de 30 anos, casado, serralheiro, residente no Paço — Esgueira; Sérgio Guimarães Santos, de 9 anos, residente em Ilhavo; e, foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra, Luis Nunes Silva, de 20 anos, casado, residente em Moitinhos — Ilhavo.

Ensino

Semana de recepção ao novo aluno quase a terminar

A dois dias do fim, a semana de recepção ao novo aluno, promovida pela Universidade de Aveiro, e tal como temos vindo a noticiar, leva a efeito o tradicional baile que nestas ocasiões se realiza.

Hoje, no pavilhão octogonal do Recinto de Feiras e Exposições, pelas 22.30 horas, terá, pois, lugar o referido baile.

Para o dia 31, além da Feira do Livro e dos Jogos Populares, terá lugar um espectáculo de Música Celta, no Auditório do Conservatório de Música de Aveiro, pelo Grupo Jig; lembram os organizadores que este espectáculo poderá, no entanto, vir a ser alterado, pois ainda não foi confirmada a sua realização.

Associação de Pais e Encarregados de Educação do Liceu José Estêvão convoca Assembleia Geral Ordinária

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Liceu José Estêvão, APELJE, convoca os seus associados para uma Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 4 de Novembro, pelas 21 horas.

A reunião tem lugar na sede da Associação, Escola Secundária José Estêvão e apresenta a seguinte ordem de trabalhos: apreciação dos relatórios de actividades e contas relativos ao ano de 85/86 e eleição dos órgãos sociais para o ano de 1986/87.

Recorde-se que a Assembleia começará à hora designada com a presença de pelo menos 50% dos sócios efectivos, ou meia-hora depois com qualquer número de associados.

A Associação dá ainda a conhecer a intenção de completar o seguro escolar, com outro de maior amplitude e com responsabilidade civil, pensando vir a constituir um seguro de grupo.

Vagas na Escola Preparatória de Oliveira do Bairro

Está aberto concurso até 31 de Outubro para o preenchimento dos seguintes horários, na Escola Preparatória de Oliveira do Bairro: Trabalhos Manuais, masculino, 12 horas, e Trabalhos Manuais, feminino, 9 horas.

Horário vago na Escola Secundária de Aveiro

Até ao próximo dia 4 de Novembro, os interessados num horário vago no 11.º Grupo A, com 9 horas, deverão contactar o Conselho Directivo daquela Escola.

SR. HORTICULTOR

PARA BOAS PRODUÇÕES USE SEMENTES DE QUALIDADE

Góis & Bento, Ld.^a
põe ao seu dispor duas das mais conceituadas marcas de sementes:

ASGROW SEEDS

e

VILMORIN

Góis & Bento, Ld.^a

Av. 5 de Outubro, n.º 4 D

Telef.: 22702 — Telex 44969

TORRES VEDRAS

O crime nas bombas da «Shell» em Águeda

Estão detidas 5 pessoas mas a rede é mais vasta

A Polícia Judiciária de Coimbra prendeu um quinto elemento indirectamente relacionado com o assalto às bombas de gasolina da «Shell» em Águeda ocorrido em princípios de Outubro e de que resultou o homicídio de Ricardo Figueiredo Marques, o funcionário que naquele dia estava no fecho do serviço.

Com a prisão deste quinto elemento — por se suspeitar ter sido ele que vendeu a arma do crime — a Polícia Judiciária está prestes a dar por concluída esta primeira parte do dossier de investigação, devendo o respectivo processo ser enviado por estes dias para o Tribunal de Instrução Criminal de Aveiro, onde se iniciará a respectiva instrução.

Os leitores do «Diário de Aveiro» e muito em especial os da zona de Águeda terão ainda muito presentes os acontecimentos que então chocaram com particular intensidade a opinião pública: pouco passaria das 23 horas do dia 7 de Outubro quando o empregado de serviço das bombas da «Shell» em Águeda iniciava os preparativos para dar por concluído o serviço daquele dia. Por entre os clientes que espaçadamente iam chegando, o Ricardo Figueiredo ia arrumando as coisas e aprontava-se para «fazer a caixa» do seu turno (fazer as contas do movimento que fizera) quando junto de si chegaram dois indivíduos que o intimam a entregar-lhes o dinheiro que tinha. O Ricardo, ainda atónito pela surpresa, reage pela recusa, tentando proteger com o corpo o dinheiro que já tinha sobre a mesa, ao mesmo tempo que chamava pelo patrão que sabia estar lá dentro, algures no escritório. E terá sido o chamar pelo patrão que lhe foi fatal: verificando que afinal o empregado das bombas não estava sozinho como presumivelmente estariam convencidos, os assaltantes reagiram de uma forma que, sendo brutal de violência, denota também o amorismo da sua própria actividade criminosa: dispararam sobre o peito desprotegido do Ricardo Figueiredo que, instintivamente, colocou ainda o braço à frente da cara, o que apenas serviu para também a esse nível ser ferido. Mortalmente atingido, caiu pesadamente no chão e foi já sobre o seu cadáver que os assaltantes recolheram o dinheiro que agora tinham ali mesmo à mão. Terão levado consigo uma quantia que se presume rondar os trezentos contos.

O GRUPO DO «RAMBO»

O acontecimento teve grande impacto na opinião pública de Águeda, este ano traumatizada por outros acontecimentos de ordem vária que, naturalmente, lhe agravava a sua própria sensibilidade.

Mobilizada a Polícia Judiciária de Coimbra,

posta ao corrente dos factos pela GNR local, de imediato se deu início às investigações e um dos primeiros factos a ressaltar e que não terá passado despercebido aos investigadores foi que, logo no dia seguinte, deixou de comparecer nos locais que normalmente frequentava um grupo de jovens que há bastante tempo se tornara notado entre as gentes de Águeda, não só pelo modo desregrado como normalmente se apresentavam alguns deles, mas porque publicamente se sabiam sem emprego e sem preocupações de o arranjar e nem por isso eram parcos nos gastos. E como lá dizem as nossas gentes do interior, quem cabritos vende e cabras não tem...

A muito pouca gente de Águeda terá passado despercebido, por exemplo, aquele jovem de cabelo exuberantemente pintado que se passeava pelas ruas da cidade exibindo a sua própria excentricidade. Acompanhado ora por uns ora por outros, quase todos gente profissionalmente desocupada, constituíam um grupo que se admitia estar ligado aos submundos da marginalidade, se bem que de concreto pouco ou nada se soubesse.

Assaltadas as bombas e assassinado o respectivo funcionário, o «Rambo» (assim era conhecido o Ezequiel C. Ribeiro) e companhia desapareceram dos cafés que frequentavam e daí que logo a opinião pública os referenciasse como autores possíveis de tão revoltante crime. E essa sua atitude, aliada a um passado já muito pouco recomendável, tomaram este grupo como principal suspeito daquele assalto e daquele homicídio. Iniciadas as investigações e detidos para averiguações, não tardou que tropeçassem nas suas próprias contradições e viessem a deixar a descoberto uma actividade criminosa que fazia deles já uns «respeitáveis» marginais.

PARA JÁ ESTÃO DETIDOS CINCO

O «Rambo» andava em liberdade porque beneficiara da amnistia recente que lhe poupava

algum tempo de cadeia por outras acções de furto. Natural da zona do Caramulo (Guardão) para Águeda viera em pequeno e por ali tem vivido, com residência em Vale do Senhor, nas proximidades de Recardães. Um de sete irmãos, filho de mãe deficiente física e de pai operário que só a custo consegue ganhar para tantos filhos, o seu ambiente de família não terá sido dos melhores. Nesta altura coabitava com a Marília, uma jovem na casa dos 17 anos, natural de Casal de Álvaro, que se deixou arrastar (é órfã de pai) pelas aparentes facilidades do mundo da marginalidade. Está também detida.

E com eles foram detidos mais dois indivíduos que apenas sabemos serem jovens também, o Luís Paulo e o José Queirós. Um e outro não têm, ao que conseguimos apurar, grande passado no mundo do crime.

O quinto e último elemento a ser detido — e que hoje revelamos em primeira mão — é o Vitor Manuel, já um homem feito (perto dos 40 anos), residente na zona da Borralha, conhecido por «Moçambicano». Se bem sabemos, este elemento não terá tido participação directa ou indirecta no assalto e no homicídio que despoletaram toda esta situação. Mas terá sido ele que vendeu a arma do crime, uma arma de guerra de origem israelita, obviamente não licenciada (nem uma arma destas seria de legalização possível). Onde é que o «Moçambicano» foi buscar uma arma deste tipo — uma pistola metralhadora de marca «Galile» — não o sabemos com rigor absoluto, mas há alguns indícios de que a possa ter furtado na Base de S. Jacinto, durante o período que ali cumpriu parte do serviço militar, então na sua função de para-quedista.

UMA VASTA REDE

Aqueles cinco elementos estão detidos e o seu processo vai transitar para Aveiro. Muita coisa se irá ainda apurar na fase de instrução, mas um dado têm os investigadores como certo: estes cinco indivíduos são apenas uma parte de uma rede mais vasta que vem actuando na zona de Águeda nos últimos anos. Admitem mesmo esses mesmos investigadores a existência de uma «associação de malfeitores» cuja actuação se caracteriza por duas componentes essenciais: vão aos roubos fáceis e disparam com facilidade, como agora ficou provado. A este grupo se deve também — tanto quanto se presume — o assalto ocorrido em Setembro último na estação de caminho de ferro de Mogofores, donde na altura foram furtadas escassas dezenas de contos. Admite-se que seja também obra sua o assalto à estação da Galp na Mourisca do Vouga, no Verão passado. E o mais que a seu tempo se verá.

O processo vai seguir os seus trâmites mas uma convicção fica: é que estes cinco (ou aqueles quatro, se se pretender retirar do mesmo grupo o

elemento que vendeu a arma) não são os únicos dessa «associação de malfeitores» nem muito provavelmente os seus principais mentores. Mas o processo não pode ficar toda a vida a aguardar a conclusão das investigações, pelo que vai ser remetido a tribunal. Mas as investigações não irão parar se bem pensamos. E será já, muito provavelmente, sob a orientação da Polícia Judiciária de Aveiro, recentemente entrada em funções, que o resto das pesquisas irá prosseguir. E muita coisa está ainda por fazer neste domínio, se bem que seja justo e oportuno que se reconheça aqui o bom trabalho que os investigadores fizeram para em tão pouco tempo conseguirem esclarecer um dos casos que mais revoltou a opinião pública da nossa zona nos últimos tempos.

ÁGUEDA

Melhoramentos no Bairro do Redolho poderão estar para breve

Como referimos em edição anterior do nosso Jornal, a Câmara Municipal de Águeda tem sido «bombardeada» com inúmeras reclamações de moradores do Bairro do Redolho referentes às condições de habitabilidade das moradias que o compõem.

Depois do assunto ter sido levado a uma sessão pública do Município, alguns membros do Executivo deslocaram-se ao referido bairro, tendo constatado a necessidade de colmatar as deficiências existentes na construção, que vão desde a pintura das paredes degradada, ao mau estado das condutas de água, passando pela existência de fendas nas paredes.

Ao que nos foi dado apurar, deslocou-se recentemente a Lisboa, o vereador responsável pelo pelouro das Obras, António Estima, onde contactou com responsáveis pela empresa à qual foi adjudicada a construção das moradias do Bairro do Redolho. Aquele autarca alertou para a necessidade de se corrigirem rapidamente as deficiências existentes, tendo os responsáveis da empresa construtora assegurado que estavam a ser feitas diligências no sentido de avançar com os melhoramentos e, ainda, que estava a ser formada um grupo de trabalho para se deslocar a Águeda.

Posto isto, os arranjos nas moradias do Redolho poderão ser efectuados em breve. Esperemos que as promessas realizadas sejam cumpridas a fim de que seja possível a existência das condições de habitabilidade a que os moradores têm direito.

Responsáveis da «Renault» reúnem amanhã com a AIA

Amanhã, pelas 10h30, um grupo de responsáveis da fábrica «Renault», sediada em Cacia, desloca-se à Associação Industrial de Águeda onde efectuará uma reunião com membros daquele organismo.

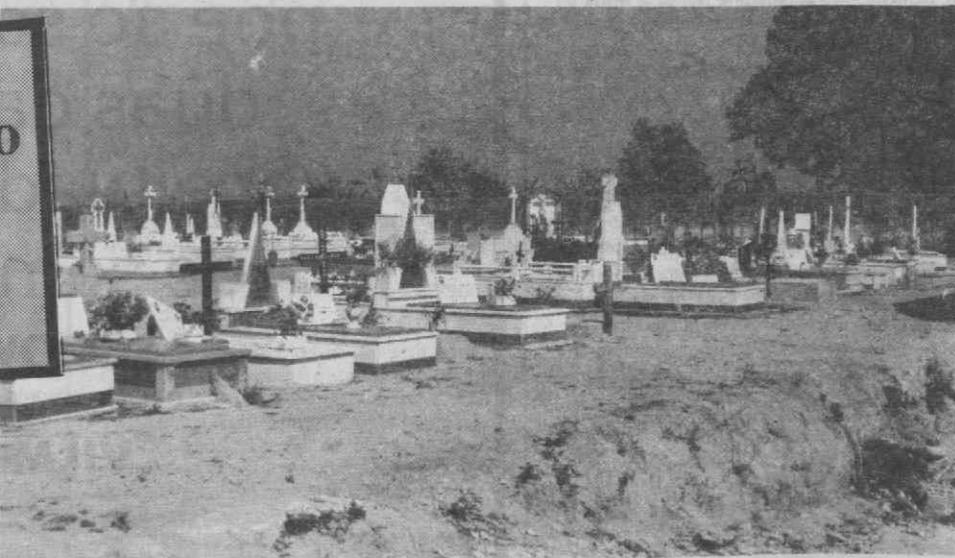
Esta reunião vem na sequência de várias acções realizadas em conjunto, tais como cursos de formação, visitas às instalações da «Renault», etc..

Os responsáveis por aquela unidade industrial que se desloca amanhã a Águeda são o seu director, Georges Bernard, o chefe do Departamento de Pessoal, dr. Almeida e Costa, o chefe do Departamento de Conservação, eng.º Rangel, elementos do Serviço Central de Produção e do Departamento de Fabricação, respectivamente, eng.º Coutinho e Soares Lopes, e, ainda, um responsável pelo controlo da qualidade, eng.º Gonçalves Ramos.

Construção de capelas-jazigo no cemitério da Borralha já é permitida

Por deliberação do executivo camarário aguedense, a partir de agora vai ser permitida a construção de capelas-jazigo no cemitério da Borralha, dando assim resposta às inúmeras solicitações nesse sentido de habitantes da nova freguesia.

Já durante o exercício do anterior colégio camarário, o problema do cemitério da Borralha tinha sido alvo de análises e estudos, sendo de notar que, em Dezembro do ano transacto, o presidente do Município de então, dr. Deniz de Ramos, face aos muitos pedidos, encarregou os STOU da elaboração de um estudo no sentido de ser analisada a possibilidade de inclusão, numa pequena porção de terreno, de capelas-jazigo, sem contrariar as regras urbanísticas e técnicas. No entanto, os serviços camarários continuaram



Um aspecto do cemitério da Borralha onde, brevemente, poderão ser construídas capelas-jazigo.

a afirmar a impraticabilidade das construções.

Em 22 de Setembro último, o actual Executivo reanalisou o processo relativo ao cemitério da Borralha, tendo deliberado permitir a construção de capelas-jazigo e destinar a estas edificações uma área situada no extremo norte-nascente do cemitério. Entretanto, face ao crescente número de pedidos, o Executivo, considerando que a área referida era insuficiente,

deliberou, numa das suas últimas reuniões, destinar às construções de capelas-jazigo uma faixa junto ao muro situado a nascente do cemitério e, ainda, reservar uma área situada lateralmente à capela mortuária (norte-nascente) para a edificação de jazigos-mausoléus.

Deste modo, as populações da freguesia da Borralha vêem agora satisfeitas as suas pretensões.

Autarcas do distrito de Viseu não constituir Associação Regional de Municípios

Regionalização passa a ser ponto de ordem

Num encontro consensualmente rotulado de inédito, histórico e 100% regionalista, reuniram-se em Viseu deputados na Assembleia da República dos diversos partidos do círculo eleitoral de Viseu (à excepção do CDS, por motivos que se prendem com determinações a nível nacional, na altura pouco aclaradas), autarcas da maioria dos 24 concelhos do distrito, tendo por base de trabalho a análise e discussão do tema «Regionalização».

Presidida pelo deputado do PSD Figueiredo, este encontro viria todavia a adquirir uma maior amplitude, numa primeira mas bem bela demonstração de força dos beirões de Viseu que, pelas partidárias ou pruridos de ordem pessoal, radiografaram com pormenor (em alguns casos com críticas severas aos próprios deputados presentes e, curiosamente, alguns do mesmo partido) a actual situação desta região do interior beiralino.

Inesperadamente, embora perfeitamente justificada no âmbito do tema em análise (e até determinante de situações anteriores e consequências futuras), surgiu a questão da recente aprovação na A.R. da Lei das Finanças Locais, segundo os próprios deputados é altamente contrária aos interesses do distrito de Viseu, ao invés (em vez de aumentar) em mais de um milhão de contos as verbas a atribuir a esta região, nomeadamente através do Fundo de Equilíbrio Financeiro.

Foram de facto os próprios deputados a marcar-se da aprovação de tal lei, condenando-a pelo muito que prejudica esta região. E, os autarcas presentes, libertos das tais partidárias a que já aludimos, insurgiram-se com veemência contra tal aprovação e também contra os seus próprios deputados, por terem aprovado tal lei na Assembleia da República com esta não comparência. Segundo a quase totalidade dos autarcas, não é com passividade que se firma a contrariedade, mas com a presença marcante de todos e uma não aprovação de tão ponderado documento.

Sobre a Lei das Finanças Locais, digamos, que os deputados por este círculo, não obstante as justificações (em alguns casos pertinentes) acabaram por sair também «condenados», pois deveriam ter gritado bem alto na A.R. a não concordância.

Muito mais severa, porém, foi a crítica feita à Associação Nacional de Municípios, enquanto representante legal de todas as câmaras municipais do distrito de Viseu, por ter dado o seu aval a uma lei que «é nitidamente atentatória dos interesses e ansia de justificado desenvolvimento deste distrito do interior».

Os autarcas justificaram a atitude da A.N.M., em face do facto de à frente dos seus órgãos directivos encontrarem pessoas ligadas ou provenientes do Litoral «que se contentaram, naturalmente, com uma lei que privilegia, mais uma vez, a faixa litoral do território português».

INTERIORIDADE NÃO FAZ PARTE DA TERMINOLOGIA PORTUGUESA

A tal ponto a polémica aqueceu e se disseminou, que a maioria dos autarcas presentes afirmaram desde logo bem clara a sua intenção de apoiar as respectivas Assembleias Municipais a lutar em bloco de tão parcial associação.

Como consequência directa desta situação, surgiu desde logo a ideia de se avançar com a criação a curtíssimo prazo, de uma Associação Regional de Municípios, que, a par ou isoladamente (relativamente à ANM) avance na defesa intransigente dos interesses e direitos desta região do interior junto do Governo. Esta Associação, servirá simultaneamente aos interesses dos deputados, que poderão pulsar com mais firmeza os sentimentos, carências e anseios das populações que os elegeram junto do poder municipal, tomando posteriores atitudes dignas dos representantes que os delegaram como seus intérpretes.

A Associação Regional de Municípios de Viseu, vai ser oficializada no próximo dia 8 de Novembro na cidade de Lamego, onde serão aprovados e também aprovados os respectivos estatutos, tendo para o efeito sido constituída uma comissão integrada pelos presidentes das Câmaras Municipais de Lamego, Tondela, Mangualde e Castro Verde.

Entretanto, conceitos de insularidade, litigância e até capitalidade, foram mote de numerosas críticas ao poder central que continua a negar o termo interioridade, persistindo em criar regiões que auferem hoje relevante importância em detrimento constante do interior que se vai definindo à mingua de umas tantas migalhas (boca a boca) que lhe vão sendo lançadas.

Deste modo — afirmaram os presentes —

vai-se assistindo ao inverso ao contentamento propalado, ou seja, o acentuar cada vez mais visível das assimetrias entre o Litoral e o Interior.

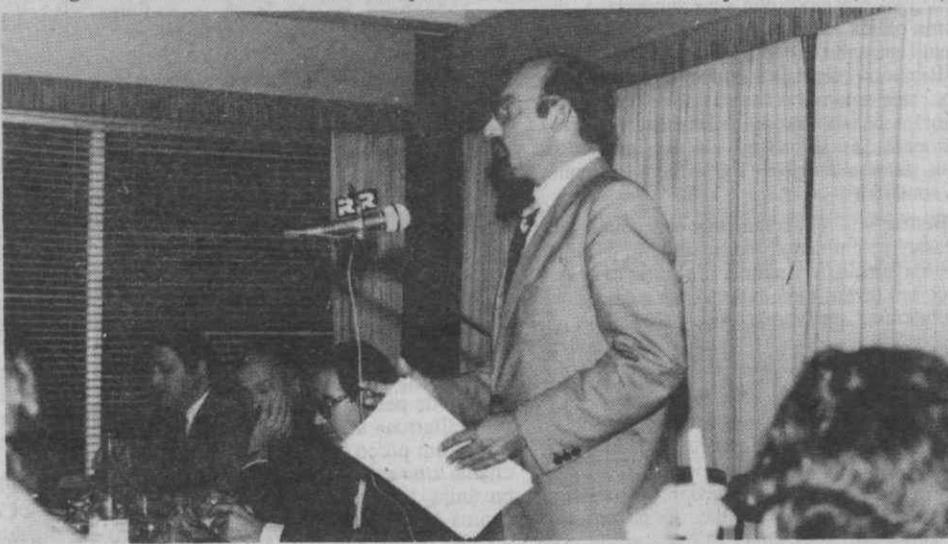
Foram criticados também alguns políticos, com responsabilidades nas chefias dos partidos, que quando se referem a esta vasta região do interior falam em falta de identidade própria, pretendendo deste modo amarfianhar o que de mais sagrado possuem os beirões: a sua secular e tão rica história.

Autarcas houve que a propósito, tiveram intervenções dignas de ser transcritas de fio a pavio, em que se relançaram situações que dão a esta região do País maior identidade do que a

qualquer outra do todo nacional e ao mesmo tempo fazendo o levantamento das muitas situações que comprovam o ostracismo a que esta região tem sido votada.

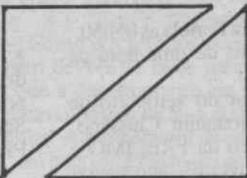
ENQUANTO SE PERDEU TEMPO EM DISCUSSÕES O DISTRITO FOI SENDO ESPARTILHADO

Quanto ao assunto que directamente «obrigou» homens das mais dispares ideologias políticas a sentarem-se à mesma mesa — regionalização —, foi alvo de posterior e mais específica análise, muito embora desde o início toda a discussão tivesse já muito a ver, de facto,



O deputado Raul Junqueiro no uso da palavra.

«Os Esticadinhos» de Cantanhede prestou uma homenagem ao cidadão luso-americano Evaristo Cruz e a sua esposa



A gratidão deve ser uma das grandes virtudes que o homem — neste caso os homens porque se trata de um colectivismo — deve trazer dentro da sua bagagem espiritual. Ela constitui uma dívida de reconhecimento que é agradável à alma de quem procede e não muito menos para aquele que é alvo dessa justiça temporal.

O Rancho Regional «Os Esticadinhos» — Associação Cultural de Cantanhede — prestou uma singela homenagem a Evaristo Cruz e sua esposa — pela maneira cativante e de apoio com que recebeu a embaixada «esticadina» na sua última viagem a pais estrangeiro, ou melhor: aos Estados Unidos da América. Na sua deslocação e permanência este casal nato da freguesia de Covões, concelho de Cantanhede e que tem uma sua vivenda nesta vila marialvina, teve um quota parte muito importante na ajuda que deu ao agrupamento que esteve presente nas Comemorações da Comunidade de Portugal — Dia de Portugal e de Camões — em Newark (Nova Jersey).

A festa efectuou-se nas instalações (num dos pavilhões) da firma «Aidil» — situada na Rua das Pontinhas (estrada para a Varziela) e de que é propriedade do mesmo Evaristo Cruz. Informalmente foi cortada uma fita simbólica das referidas instalações, pois, segundo nos disse aquele luso-americano, a sua inauguração (formal) deverá dar-se em Março do próximo ano, quando de todo estiverem prontas as obras

que se destinam a armazenamento de vinhos para a exportação.

Seguiu-se uma merenda ajantarada em que estiveram algumas centenas de pessoas, entre eles os homenageados, o presidente do Município, representantes de algumas das colectividades locais, directores de «Os Esticadinhos», componentes deste Rancho, adultos e infantis, e outros convidados, dando azo a que a dr.^a Dulce Guerra Sancho, em nome da AC do RR «Os Esticadinhos» agradecesse a maneira tão carinhosa como o «embaixador» de Cantanhede foi recebido nas instalações da América do casal Evaristo Cruz. Seguiu-se, Francisco Caixo, presidente do agrupamento folclórico e que tem sido a «alma mater» da sua existência nesta nova fase de vida, que se referiu à maneira tão nobre e hospitaleira como foram tratados pelo homenageado e sua esposa, referindo-se, também, a um dos grandes entusiastas da ida de «Os Esticadinhos» àquela nação norte-americana, o cantanhedense Fernando Lopes, tendo acentuado a necessidade do Rancho possuir uma sede própria, enaltecendo a figura de Carlos Garcia, antigo

com o assunto. Tudo está ligado e de um factor depende o outro. Concretamente da Lei das Finanças Locais, depende o maior ou menor desenvolvimento desta região, que lhe permitirá num futuro próximo competir, ou não com outras zonas relativamente à constituição de uma região administrativa própria.

Também aqui os deputados presentes foram severamente criticados (foi o prazer das pazes entre homens que para além da política tem outros valores, quiza mais altos, a uni-los) por só agora, (a escassos dias da data para apresentação na AR de projectos de futuras regiões administrativas — 15 de Janeiro) terem deixado em «casa» a política e juntos, fortes e coesos contribuírem par auma tomada de posição o mais semelhante possível.

«Enquanto se fez guerrinhas a Coimbra e se aliciou Aveiro, esquecemo-nos de promover a união interna. E hoje, lamentavelmente, os 24 concelhos que integram o distrito estão espartilhados por duas CCRS's, por duas Regiões Turísticas e por uma série de planos que acenam a divisão sobretudo entre os concelhos mais a Norte e mais a Sul» — foi afirmado.

Por seu turno António Ferreira, presidente da CM de Lamego, reafirmou o seu desejo de união à capital de distrito, e também o desejo daquela cidade em ser num futuro próximo uma sub-região relativamente a Viseu.

Digamos que depois de algumas queixas, os beirões de Viseu reencontraram-se em objectivos comuns e da sua união muito pode esperar o distrito no futuro.

Os beirões continuam a ter a sua identidade, embora o Poder Central ao promover a concentração de inúmeros factores de desenvolvimento noutras regiões, e ao espartilhar o mais possível o distrito, pretendesse dar uma machadada final.

Em suma: os beirões vão finalmente dar-se as mãos e tentar ainda apanhar o comboio que garanta a audição das suas vozes na macrocéfala Lisboa. Muitas dúvidas, algum cepticismo, mas a realidade histórica de uma congregação de esforços que por via da política tardou a surgir.

A reunião de Lamego, exactamente por se realizar no Norte do distrito, vai ser decisiva para o futuro determinar dos viseenses, relativamente à futura região administrativa que venha a ser criada englobando esta zona.

componente, que gentilmente vem cedendo as instalações para os ensaios e reuniões do conjunto. Seguiu depois, espraçando-se em considerações, referindo-se a Evaristo Cruz e sua esposa de igual modo, o dr. Cruz de Oliveira, presidente da AG daquela associação cultural. O major Carlos Oliveira, também no que disse — referiu-se a D. Luisa Pires Caixo, pela maneira como incansavelmente trabalhou para que o Rancho fosse aos EUA. O eng.^o António Melo, depois de agradecer o convite em nome da AHB Voluntários locais e realçar a homenagem, ofereceu uma medalha da Associação ao homenageado. Por fim o presidente do Município dr. Albano P. Sousa em nome de Cantanhede e de todo o concelho, referiu-se à homenagem prestada, à ida de «Os Esticadinhos» à mais longa saída fora de Portugal na sua história — dizemos nós — e concluiu com um «bem-haja».

Entretanto, uma nota grande da consagração aos homenageados, foi a entrega de um álbum de fotografias tiradas naquela digressão e um ramo de flores, que foram o testemunho maior de apreço e gratidão — que caiu fundo em todos os presentes, tanto mais que, para a posteridade, todos os que fizeram a viagem autografaram o referido álbum.

Seguiu-se, depois, como grande símbolo da festa, a exibição dos ranchos infantil e adulto de «Os Esticadinhos», que encerraram uma manifestação justa e de merecimento humano.

Licínio Alves

Pelo País

GNR CAPTUROU SEISCENTOS E SETENTA E NOVE INDIVÍDUOS EM TRINTA DIAS

A GNR efectuou em Setembro 679 capturas, sendo 644 referentes a crimes cometidos em flagrante delito, foi ontem revelado pelo Comando Geral da corporação. O resumo estatístico da acção da GNR de repressão à criminalidade, divulgado pelo Comando Geral, regista que a Guarda verificou 5.025 delitos e levantou 4.227 autuações de polícia geral. Desses delitos, 2.242 eram contra pessoas (1.492 por ofensas corporais) e 2.502 contra a propriedade. O cômputo das acções da GNR em Setembro revela ainda que, em matéria de trânsito, a Brigada de Trânsito da corporação efectuou 39.239 autuações, das quais 1.166 por excesso de velocidade, 3.529 por falta de capacete de protecção, 4.740 por não apresentação de carta ou licença de condução e 1.885 por não apresentação do livrete.

NA FREGUESIA BRACARENSE DE REAL POPULAÇÃO CRESCEU 10,8 POR CENTO EM CINCO ANOS

A população da freguesia de Real, nos arredores de Braga, cresceu 10,8 por cento em cinco anos e nela habitam actualmente 2.729 pessoas. O último número do boletim da Junta de Freguesia «Passo a passo» revela ainda que existem 1.320 homens e 1.409 mulheres, 514 edifícios, 792 alojamentos e 658 famílias em Real. Em relação a 1981, há agora mais 134 homens, mais 131 mulheres, mais 63 edifícios, mais 177 alojamentos e mais 113 famílias. Real tem actualmente 1.865 eleitores, o que vai motivar a criação de uma terceira secção de voto na freguesia. De 2 a 31 de Maio último, inscreveram-se mais 135 eleitores e foram dadas 29 baixas. Segundo o boletim, está a ser elaborada uma monografia da freguesia, onde se situa a Igreja de S. Frutuoso e o antigo Convento de S. Francisco. Na freguesia funciona um Centro Cultural, com departamentos de música, teatro, formação, cultura e recreio, e está prevista também a criação de um museu.

MÉDICO DE ÉVORA PREMIADO NOS ESTADOS UNIDOS

Um médico eborense, José Fialho, foi galardoado com o primeiro prémio da Academia Americana de Medicina por um trabalho apresentado no Congresso Internacional de Honolulu. Especialista em Pediatria, José Fialho obteve o prémio com um tema sobre «Zinco e imunodeficiência do Síndrome de Down».

TRINTA E DOIS POR CENTO DOS ALGARVIOS SÃO ANALFABETOS

Trinta e dois por cento dos algarvios são analfabetos, sendo o interior serrano algarvio a zona onde se regista a maior taxa de analfabetismo. Dados provisórios de um levantamento em curso sobre a situação educacional no Algarve revelados por uma fonte da Coordenação Distrital de Educação de Adultos, referem que a taxa de analfabetismo na região é bastante superior à média do continente, que atingia, em 1984, 26 por cento. Aqueles dados revelam que a carência de equipamentos escolares no Algarve, especialmente grave na serra, é uma das causas das altas taxas de analfabetismo e dos reduzidos níveis de escolarização registados na região. Segundo dados do Programa de Desenvolvimento Regional do Algarve (PDR), das 14 Escolas Preparatórias existentes no Algarve, apenas duas se situam na serra, enquanto nenhuma das 11 Escolas Secundárias da região, se situa naquela zona.

Português ferido pela RENAMO

O cooperante português Fernando Martins foi ferido num ataque da RENAMO na zona de Monapo, província de Nampula, soube-se ontem.

Fernando Martins, que trabalha na empresa estatal «Electricidade de Moçambique», chegou no dia 25 ao Hospital de Nampula.

Uma fonte disse que o cooperante português se encontra livre de perigo, mas que tem de ser operado a um braço.

A RENAMO está a penetrar na província de Nampula, vinda da Zambézia, onde possui uma das principais bases em território moçambicano, localizada na zona de Morrumbala, com acesso fácil ao Malawi.

Fontes militares disseram que a RENAMO está a penetrar na província de Nampula, sobretudo para raptar homens.

Numa dessas incursões, no distrito de Moma, deu fogo a uma pocilga matando 400 porcos.

Como é o curioso calão mindérico

Uma «achega» pode ser (é com toda a certeza, se estivermos em Minde) o chefe da estação dos correios. Trata-se, na verdade, de um vocábulo do calão mindérico, que refere cemitério como o «Canto do Macainha».

«André» é, sempre, o mestre da música ou o regente da banda e o lume, a fogueira (ou simplesmente os fósforos), dá pelo nome de «Alhandra», enquanto «Argem» significa panela, tacho, caçarola e, de um modo geral, toda a loiça doméstica de barro vermelho — que vinha de Argim, uma freguesia de Torres Novas, onde havia muitos e bons oleiros.

O relógio é o «bandarra», os sapatos são «balões» e «baldadeira» tanto denomina a baldadeira, como a saia ou as nádegas, porventura porque a baldadeira, à força de rodopiar, levanta a saia e põe as «impúdicas» partes ao léu.

Os naturais de Minde são ciosos do seu calão, tão ciosos que as tasquinha mindérica instalada na Casa do Campino para o VI Festival Nacional de Gastronomia, que decorre, como habitualmente, em Santarém, afixou a sua ementa em «mindérico», vocabulário, assaz vasto.

Muito vasto para conter em breve crônica de jornal.

Por isso mesmo o que aqui deixamos é, tão só, uma pálida amostra do seu rico conteúdo, e um tanto estranho também.

«Bélica» significa tudo, da camisa às cuecas, que está em contacto com a pele (roupa interior) e os «botins de chincheiro» são, prosaicamente, as ferraduras — das autênticas, coletes são «braçadeiras» e o serrador (de lenha) é um «brasileiro».

«Benzar-se» é sacramentar-se, comungar, confessar-se, em suma, tomar-se bom, e «brinçalar» é a função de vindimar, de cortar as uvas.

Por seu turno, uma inofensiva e pachorrenta vaca chama-se, em Minde, uma «cabaneira».

Das orelhas — sejam de homem ou de mulher — diz-se que são «cações» e os «campesinos» são banalíssimos feijões.

«Caramoço» é um monte de pedras e as calças de homem (agora também as usadas pelas senhoras) chamam-se «cardosas».

As «cardosas de dentro» (ou «de baixo») são, como parece óbvio, as ceroulas. As nuvens dão pelo nome de «carrancudas», os seios por «carrasquinhas» e as nozes por «cascalheiras».

Ao cozeiro chama-se «catorze», «catrofo» (ou «lacatrofo») é o sapateiro e «catronhos» os

pés. Cabeça chama-se «caturra» ou «chabeça», o «chanfalho» não é, como poderia parecer, um cacete, mas uma coisa velha e inútil e «chanfalar» é coisa larga, com folga ou necessitada de concerto. Um «charal», também chamado de «chará» é um cardador, que pode ainda ser coisa bem diversa: um conterrâneo mindérico.

Continuando a divagar pela letra C, verifica-se que um «chameco» (ou «chameca») é um móvel — cadeira, mesa, banco — de madeira.

Quer dizer, feito da madeira dos «chamequeiros» — os pinheiros. Mas «chamequeiros» já significa barrete, carapuço, chapéu ou boné, enquanto uma besta de carga (mula, macho) é um «chincheiro», nome igualmente dado a um carro, um automóvel, uma bicicleta.

A Igreja fica-se pela «classe do Francisco Vaz», estendendo-se o calão mindérico a outras classes: a «classe do Mota», a «classe do Grisol» (lagar de azeite), a «classe do Neto» (banco, casa do dinheiro), ou a «classe do Touquim» (a escola).

«Cobaças» são as perras, «caçadores» os joelhos. «Copio» quer dizer abundância e «cordoeira» a saca, a bolsa do dinheiro.

Quem paga, «desencardoa» e quem ralha «dá à piadeira».

«Didi» quer dizer pequeno, mau, ordinário, ridículo, frágil, miúdo, de somenos importância, insignificante. «Emanar» é fabricar, fazer, mas também pode querer dizer amassar ou casar. «Encolher os mirantes» significa dar a alma ao criado, morrer, finar-se, dar o último suspiro.

As estrelas se chama de «espreitadeiras» e «favola» à pessoa que tem o hábito de andar sempre com os dentes à mostra. «Figueira regal» são os excrementos humanos, «frageiro» é o pescoço e «fusca» a noite.

«Fustria» é nome de blusa ou grinalda e o pecado dá pelo nome de «gadelhudo», enquanto os «galfarros» são os piolhos. As «gâmbias» as mãos, um porco é um «galhudo» e a um galo se chama um «gavo», cantar o fado é «gargantear à covanita» e adoecer é «giralda», já que à cama se chama de «giralda».

Os frutos também foram contemplados, como se poderá ver pelos nomes dos damascos («guinos») ou das cerejas («gunilhos»). Um «inácio» é um médico, mas também pode ser um

curandeiro e o «jagodes» é um burro (ou outro animal de carga). As pernas dá-se o nome de «João das Penhas» e à cara o de «guia».

Pentear-se é «jardar os galfarros dos arrabaldes» e o «jardar o neto» quer dizer fazer negócios. O «jordeiro» é o padrinho e «jordear», baptizar ou apadrinhar um ser humano na Igreja Cristã. Um chapéu de senhora, quem diria, chama-se «chamam-lhe em Minde», «joninho» ou «jónio». Se não for de senhor pode ser simplesmente «jones».

«Labrego» é nome de arado e «lampanas» são as batatas. O cunhado é um «ligadinho» e outro parente menos chegado um «lilu». As portas e aos portões dão os mindéricos o nome de «lérias», enquanto a uma coisa que se está mesmo a ver que são chouriços (farinheiras, morceles e outros enchidos) chamam de «linhas tintas».

A «marca da portela» é essa coisa tão sabrosa que dá (noutros sítios) pelo nome de queijo, «maranhoas» são as castanhas, «maltesas» as papoilas, «maltesão» é o vinho, «manecas» ou «redondinhas» as maçãs, «marialva» a gravata, «marinha de marintar» o espelho e «Mane-Sousa» o membro viril do homem. O vinho pode ainda chamar-se de «mota» e as «moucas» são as favas.

«Neto» é nome de dinheiro e «ourelas» o dos suspensórios. A enxada se chama «pai Adão» e ao charuto «pandilha». «Pandilha de calça branca» é nome de cigarro sem categoria e «pe-leve» o do enxertador. «Pelota» é carne, «pateiro» é gafanhoto, «pitadas» o carpinteiro e «primeiro cavaleiro» o pequeno-almoço.

O «Quincas» é o padeiro e os «ramos de figueira» são os irmãos. «Risota» é sinónimo de primo, «remexido» de negócio, «rijo» de logista, «relego» de gozo e «regueira de Vale-Milheiro» vagina da mulher. «Samoucal» é um parvo (patola, lorpa, palerma), que pode ainda querer dizer cajado (porrete, varapau ou moca).

«Sana» é sacristão e ao açúcar se chama «sã do Brasil», o nariz identifica-se por «talha-mar» e gabão (capote) por «tapa-chapa». «Um terrantez» é um valente e às criancinhas se dá o nome de «terrairos» ou, ainda, de «terraiosinhos».

Finalmente, o albardeiro dá pelo nome de «Zé Coutinho» e o pobre pelo de «Zé das navalhas». Continuando com os Zés (o das papas populares) temos o «Zé Pedro» (bigode) e o «Zé Pereira» (avarento e agiota).

José Gutierrez (NP)

Quando da estadia em Moçambique

Soares renovou convite ao Presidente angolano

O Presidente da República, Mário Soares, regressou ontem de Maputo, onde representou o Estado português nas exéquias funebres do falecido Presidente moçambicano, Samora Machel.

O avião da companhia aérea nacional que transportou Soares, a sua mulher, Maria Barroso, os outros membros da delegação do Estado e representantes dos partidos com assento parla-

mentar aterrou no Aeroporto da Portela às 05h50. O voo terminou com mais de uma hora de atraso sobre o horário previsto.

Antes de o avião descolar do aeroporto de Maputo, às 20h30 locais, Joaquim Chissano, membro do «Bureau» Político da FRELIMO e ministro dos Negócios Estrangeiros, apresentou cumprimentos de despedida a Mário Soares e Maria Barroso.

O Presidente da República partiu no domingo à noite para Maputo, acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros, de individualidades por ele convidadas por terem conhecido de perto Samora Machel, e de representantes do PSD, PS, PRD, PCP, CDS e MDP/CDE.

Na terça-feira, Soares encontrou-se com o Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, o que sucedeu pela primeira vez desde que assumiu a chefia do Estado.

Soares renovou um convite a Eduardo dos Santos para visitar Portugal, durante o encontro de 35 minutos, que definiu como muito cordial.

Criação de novos cursos é debatida hoje na Guarda

O director-geral do Ensino Superior, o presidente do Instituto Politécnico da Guarda, o governador civil, presidentes das Câmaras do distrito, empresários e industriais, vão reunir-se hoje, pelas 11h30, nas instalações do IPG, na Guarda.

O encontro destina-se a uma análise dos cursos a criar na Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda, e a leccionar no próximo ano.

Quase 2,5 milhões de contos de droga apreendida este ano nos aeroportos de Lisboa e Porto

Mais de 2 milhões e 400 mil contos de liamba, haxixe, cocaína, heroína e outros estupefacientes foram apreendidos nos aeroportos de Lisboa e Porto nos 10 primeiros meses deste ano.

Elementos recolhidos junto da Direcção-Geral das Alfândegas referem 84 apreensões já registadas este ano naqueles dois aeroportos.

Funcionários alfandegários nos aero-

portos de Lisboa e Porto registaram 12 apreensões de liamba, com 25,571 kg, 7 de haxixe com 1.490,821 kg, 45 de cocaína com 76,353 kg e 19 de heroína com 4,207 kg.

As apreensões ocorreram em voos provenientes de Madrid, Caracas, Rio de Janeiro, Marrocos, Bogotá, São Paulo, Buenos Aires, Copenhaga, Lagos, Bombaim, Nairobi, Bangkok, Luanda e Nova Deli.

Aquariorfilia

Por Arménio Bajouca

Prevenir antes de remediar

É do conhecimento da maioria dos iniciados em aquariorfilia que existem milhentos factores que contribuem para que ao adquirirem este ou aquele peixe, aparentemente em perfeitas condições de saúde e introduzindo-o no nosso aquário comunitário, fique doente, provoque contágios e até, muitas vezes isso acontece, acabe por morrer.

Então, ocorre a ideia, perfeitamente natural de procurar um qualquer remédio que obste a estes casos; medicamento esse que será salvador se, por um lado forem observadas as dosagens certas para doença de ocasião, mas que por outro lado, se não forem respeitadas aquelas indicações fará correr o risco de introduzir e causar maiores

problemas, tanto para os peixes como para as plantas.

Depois, infelizmente, poderá advir, para o principiante menos preparado para enfrentar estas situações, o desânimo, e lá se vai todo o entusiasmo inicial. A esse desânimo se poderá chamar de «doença» que, felizmente, não tem sido contagiosa. Realmente isto apenas acontece àqueles que por ela se «deixam apanhar» e que, além disso, tiveram uma má iniciação à Aquariorfilia, do que não serão totalmente culpados. Poderá atribuir-se uma grande percentagem de culpa à falta de alguma informação e divulgação apropriada deste «hobby», através de uma leitura acessível. Existe já no mercado

bastante literatura, e agora já também em português, que permitirá um estudo mais incisivo.

Mais se reforça, assim, a ideia de que ao iniciado em Aquariorfilia deverá estar sempre na mente (principalmente no que se refere às doenças dos peixes) o velho conceito de que «Vale mais prevenir que remediar». Com efeito, antes de tratar uma doença será sempre melhor evitá-la.

Para que isso aconteça, na maioria dos casos com êxito, tem de atender-se às seguintes condições:

— Aproximar as condições biológicas do aquário às do «meio ambiente natural» e ter o cuidado de apenas adquirir peixes da mesma espécie ou de características iguais ou muito semelhantes;

— Nunca introduzir no aquário elementos que não tenham sido encontrados no «meio natural». Evitar entre outros: areia e pedras não apropriados, objectos decorativos de plástico, certas espécies de plantas, etc..

— É indispensável a existência de um filtro biológico, colocado entre o fundo do aquário e a areia, que através da sua acção irá aproximar muito as condições de água às condições naturais;

— Deve procurar manter-se a temperatura constante pois um dos factores mais influentes na aparição de doenças, são, sem dúvida, as mudanças bruscas de temperatura;

— Substituir periodicamente a água, verificando as suas condições (PH e Dureza) tanto da que se tem como da que se vai introduzir. Aproveitando essa operação de mudança de água há toda a vantagem de aspirar o fundo do aquário

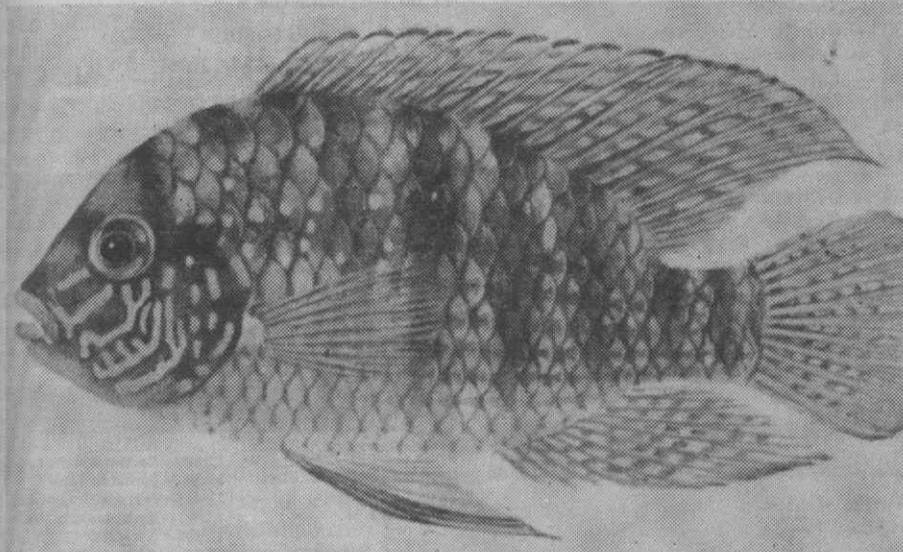
excrementos que se vão depositando e que consequentemente vão alterar, prejudicialmente, as condições biológicas da água;

— A iluminação é essencial à sobrevivência e desenvolvimento das plantas, e tem também uma importância fundamental no aspecto geral do aquário. Assim, talvez não seja difícil de concluir: aquário com boa plantação está em boas condições;

— A alimentação é outro dos factores muito influentes na aparição de doenças. Para isso muito contribui o excesso de comida com que se alimentam os peixes. É de toda a vantagem escolher a qualidade — qualidade e variedade. — Geralmente o tipo de alimentação seca que se encontra no mercado satisfaz razoavelmente as suas necessidades.

— Uma referência também à alimentação viva; se, por um lado tem maior poder alimentar, por outro é mais difícil de adquirir e exige mais cuidados higiénicos. Por vezes, com a melhor das intenções, ao distribuímos esse tipo de alimentação (dáfnas e tubifex) tão gostosamente apreciado pela quase totalidade dos peixes estamos a contribuir, involuntariamente, para o grave risco do «foco infeccioso». Para que se torne este risco menor, devem tomar-se medidas higiénicas preventivas.

Poderá assim concluir-se, pelo que atrás referimos, que não haverá mais o risco de epidemia ou de qualquer doença específica nos nossos aquários? É evidente que assim não é nem foi essa a nossa intenção. Foi sim a de relembrar alguns conceitos básicos, porventura esquecidos, que podem contribuir de algum modo para a prevenção de doenças em aquariorfilia.



Aequidens Pulcher

Família — Ciclideos.

Origem — Venezuela, Colômbia e Panamá.

Dimorfismo sexual — Não há, aparentemente, uma distinção entre macho e fêmea. Esta, no entanto, na época de procriação apresenta o ventre mais abaulado.

Alimentação — O «Acará Azul», como é vulgarmente conhecido o Aequidens Pulcher, aceita qualquer tipo de alimento vivo, dando preferência a pedaços de carne ou de coração de boi, sempre bem picados.

Condições da água — A água pode ser neutra (PH 7,0), com temperatura sempre mais elevada que a maioria dos outros peixes, visto tratar-se de um peixe oriundo de zona tropical.

Descrição — Este peixe, que já teve uma classificação diferente da que tem hoje, pois já foi conhecido como Aequidens Latifrons, apresenta uma frente muito larga e olhos grandes, e a linha da cabeça mais arredondada do que o ventre. As barbatanas dorsal e anal inclinadas para trás e ponteadas, tendo esta a forma de leque. Tem os lábios mais curtos em relação aos demais parentes próximos, e é uma espécie que pode atingir até 15 cm, começando a procriar quando atinge cerca de 10 cm. A cor é de um cinza azulado, com pontos azuis mais fortes em toda a extensão do corpo, de onde lhe advém o nome por que é comumente conhecido.

Convive relativamente bem em aquário comunitário e é o mais robusto de todos os do seu grupo. Reproduz com facilidade, mesmo em aquário comunitário.

Reprodução — Como já referimos a criação deste peixe é fácil, com a vantagem de que nem devora os ovos nem os filhotes. Por isso não há qualquer perigo de que a desova ocorra em aquário comunitário, embora este deva ter as medidas mínimas de 50 x 30 x 30, ou seja, uma capacidade aproximada de 50 litros. A temperatura da água deverá rondar os 26° C e o Ph deve ser neutro, devendo adicionar-se umas 30 gramas de sal à água. O aquário deve estar provido de areia grossa e ter umas boas aeração e filtragem, já que se trata de um peixe que tem muito o hábito de remexer os fundos.

Preparado o habitat, deve colocar-se uma pedra lisa e formar-se num dos lados do aquário uma espécie de cova. Introduzidos os reprodutores, o resto correrá por conta deles próprios, uma vez que a fêmea se encarregará da limpeza da pedra que constituirá a sua «câmara nupcial».

Passadas 3 ou 4 horas, quando o seu corpo adquire tonalidades cromáticas admiráveis, começa a arrastar-se pela superfície da pedra e ali vai depositando os ovos, em linha, que o macho seguidamente irá fecundar.

Chega a atingir os 300 e os 400 ovos a desova desta espécie, e a partir de então o casal monta uma guarda ininterrupta aos ovos, abanando-os com as barbatanas peitorais, proporcionando-lhes uma melhor aeração.

A incubação dura entre 2 e 3 dias, sempre sob uma severa vigilância do par. Desde o primeiro dia pode observar-se que os ovos fecundados apresentam uma tonalidade mais escura, e posteriormente um pontinho ainda mais escuro, que é a cabeça do alevino. A eclosão ocorre em 50 horas, quando então os pais transportam os filhotes para a cova previamente preparada e ali mantêm a sua prole. É um espectáculo digno de se ver, pelo carinho com que se realiza este acto.

Como alimentação inicial poderá proporcionar-se aos alevinos artémia salina recém-nascida ou alimento em pó pulverizado.

A.B.

Cuide das suas plantas

— Plantas infestadas são plantas condenadas

(1)

Por maiores cuidados que dispense às suas plantas, é muito provável que, mais cedo ou mais tarde, elas fiquem infestadas de parasitas e doenças vegetais, as quais, quando fora de controlo, poderão danificá-las e cortar-lhes a vida. Convém, portanto, que esteja prevenido e saiba como actuar nos diferentes campos.

ESCARAVELHOS BRANCOS, ARANHIÇOS, ACARINOS, PIOLHO, CONCHINILHA, ETC.

Sem dúvida que os escaravelhos brancos são muito facilmente detectados, e por isso poderemos evitar a sua proliferação. Estas espécies de parasitas têm preferência por plantas como a violeta africana, as gardénias, os cónceos, cactos e outras suculentas, se bem que nenhuma planta lhes escape.

É praticamente impossível evitar que os escaravelhos brancos surjam entre as suas plantas, mesmo nas estufas e casas comerciais, onde se efectuam exames constantes de rotina.

A forma mais drástica de eliminá-los, é colocar a planta dentro da banheira e passar-lhe com o duche morno por cima. Depois, com um algodão, lave bem todas as folhas e caules, não esquecendo de as voltar.

Os pesticidas para plantas são eficientes mas têm o contra de prejudicar certas espécies.

Os acarinos, aranhos vermelhos e piolhos, bem como a conchinilha têm um fraco pelas espécies de palmeira, hera e rosas miniatura. Muitas vezes, no início da infestação, a sua presença torna-se quase impossível de detectar, mas as consequências falam por eles: folhas amareladas, avermelhadas ou castanhas.

Aparecem minúsculas teias e as folhas encarquilham-se.

No caso de flores, os botões caem antes de abrir. Se suspeita que as suas plantas estão atacadas de aranhos, sacuda uma folha sobre um papel branco: se vir pontos negros em movimento eles aí estão. Actue. Os aranhos vermelhos são extremamente resistentes aos

insecticidas que se encontram no mercado. Aumente um pouco as doses recomendadas. Tente levar a planta para outro local e isolá-la. Coloque-lhe perto um vaporizador tépido. Lave as folhas e promova a circulação de ar fresco e luz do sol. Se necessário lave as folhas duas vezes por dia.

MOSCA BRANCA, PULGÃO E SIMILARES

Nem mesmo as plantas de interior estão ao abrigo destes parasitas implacáveis. Normalmente eles vêm na Primavera e instalam-se nas nossas plantas alimentando-se vorazmente. A menos que esteja sempre a mexer nas suas plantas a presença fatal destes insectos poderá passar totalmente despercebida. Só quando as folhas e botões começarem a cair é que compreenderá que algo está errado.

Grande parte dos insecticidas caseiros para plantas poderá eliminá-las, o que não é fácil, visto que, como insectos voadores, raramente estão pousados. Por isso, a forma mais eficiente será, muito sub-repticiamente enfiar a planta dentro de um saco de plástico, deixando uma pequena abertura no topo, através dela espalhe o insecticida. Ate e deixe ficar durante a noite. Também o duche tépido é excelente bem como a lavagem regular das folhas.

Finalmente um alerta para as pessoas em cujas casas existem baratas: coloquem pesticidas entre as plantas para evitar que elas se alimentem das suas folhas.

Patrocínio de:

Peixes tropicais · aves exóticas

AQUAVIVA

Uma loja especializada

em AVEIRO

Mercado Municipal, Loja 12 Tel. 29727

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Zona Norte: da Foz do Rio Minho ao Cabo Carvoeiro — vento nordeste moderado. Ondulação noroeste de 3 metros. Zona Central: do Cabo Carvoeiro ao Cabo de S. Vicente — vento nordeste bonançoso a moderado. Ondulação noroeste de 2 a 3 metros. Zona Sul: do Cabo de S. Vicente à Foz do Rio Guadiana — vento bonançoso. Ondulação sueste de 2 metros.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/5) — Viana do Castelo (24/10) — Vila Real (21/7) — Porto (20/8) — Penhas Douradas (14/ 8) — Coimbra (21/10) — Cabo Carvoeiro (- /14) — Castelo Branco (22/11) — Portalegre (22/16) — Lisboa (22/14) — Évora (24/11) — Beja (25/10) — Faro (22/13) — Sagres (20/14) — Ponta Delgada (20/16) — Funchal (25/19)

SOL — Nascimento às 7.01. Ocaso às 17.34.
LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova, às 6 horas e 2 minutos de 2/11. Chuva.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 00.48 e 12.59.
Baixa-Mar às 6.34 e 18.59.
(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 0.33 e 12.44.
Baixa-Mar às 6.32 e 19.00.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 29/10/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

| NOTAS ESTRANGEIRAS | COMPRA | VENDA |
|-----------------------|--------------|-----------------|
| África do Sul | Rand | 47\$80 53\$80 |
| Alemanha Ocidental | Deutschemark | 72\$60 73\$60 |
| Áustria | Xelim | 10\$25 10\$45 |
| Bélgica | Franco | 3\$30 3\$52 |
| Brasil | Cruzado | 4\$00 6\$25 |
| Canadá notas de 1 e 2 | Dólar | 106\$00 108\$50 |
| Canadá notas maiores | Dólar | |
| Dinamarca | Coroa | 19\$25 19\$65 |
| Espanha | Peseta | 1\$055 1\$165 |
| E.U.A. notas de 1 e 2 | Dólar | 147\$50 151\$00 |
| E.U.A. notas maiores | Dólar | |
| Finlândia | Markka | 29\$80 30\$40 |
| França | Franco | 22\$20 22\$80 |
| Holanda | Florim | 64\$20 65\$20 |
| Irlanda | Libra | 199\$40 203\$40 |
| Itália | Lira | \$095 \$110 |
| Japão | Iéne | \$880 \$930 |
| Noruega | Coroa | 19\$85 20\$35 |
| Reino Unido | Libra | 209\$00 213\$00 |
| Suécia | Coroa | 21\$20 21\$70 |
| Suíça | Franco | 88\$00 89\$50 |
| Venezuela | Bolivar | 6\$25 7\$25 |

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Ases Indomáveis». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «Ternos Laços». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «A História do Soldado». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Doutor Jivago». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «As Forças do Mal». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMACIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865) e Simões, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
ESTARREJA — Leite (42255).
FEIRA — Araújo (32447).

ILHAVO — Santos (322930) e Ribau, Gafanha da Nazaré (28331).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Santos Leite (56286).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

| | |
|--|-------------|
| AVEIRO | |
| Bombeiros Velhos | 22122 |
| Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos | 22333-25122 |
| Centro Hospitalar Aveiro-Sul | 25006/7/8 |
| Capitania do Porto | 23657-29648 |
| EDP | 20320 |
| Guarda Fiscal | 21638 |
| GNR | 22555 |
| GNR (Brigada de Trânsito) | 23429 |
| PSP | 22022 |
| Polícia Judiciária | 20873 |
| Serviços Municipalizados | 22631-23055 |
| -DIÁRIO DE AVEIRO- | 24601 |
| Turismo | 23680 |
| ÁGUEDA | |
| Bombeiros Voluntários | 62591 |
| Hospital | 62075 |
| EDP | 63557 |
| GNR | 62417 |
| Serviços Municipalizados (Avarias) | 62229 |
| Delegação do «Diário de Aveiro» | 63880 |
| OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056) | |
| Bombeiros Voluntários | 62122 |
| Hospital | 62133/4/6 |

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EDP | 64151/2 |
| Serviços Municipalizados | 62762 |
| GNR | 52593 |
| OVAR — (056) | |
| Bombeiros Voluntários | 52122 |
| Hospital | 52133/4/5/6 |
| EDP | 52047/8 |
| GNR | 52629 |
| PSP | 52999 |
| Serviços Municipalizados | 52905 |
| S. JOÃO DA MADEIRA — (056) | |
| Bombeiros Voluntários (Amifana) | 23122 |
| Hospital | 22133/4/6 |
| EDP | 27017/8/9 |
| GNR | 23311 |
| PSP | 22022 |
| Serviços Municipalizados | 22427-23540 |
| VILA DA FEIRA — (056) | |
| Bombeiros | 32122-32157 |
| GNR | 32451 |
| PSP | 32022 |

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela Vereda Tropical
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.55 — Show Bis
19.30 — Teletjornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela Corpo a Corpo
21.00 — Europa
21.30 — Face a Face
22.00 — Uns e Outros — Termina a guerra na Argélia. As tropas regressam e todos aqueles jovens que se viram perante a morte vão agora continuar a combater sem futuro

RTP-2
14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.15 — Notícias
16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Pontos de encontro; Almanaque; O Tempo; O Mundo Amanhã; EuroDesportos e Notícias e Actualidades.
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Doce e Amargo
21.00 — Jornal das 9
21.30 — A Quinta do Dois
23.05 — Contas Claras
23.20 — É de Ler

Amanhã

RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — «Vereda Tropical».
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
21.00 — Este é o Meu País
21.30 — Duarte & C.ª
22.30 — Hitchcock Apresenta — Uma jovem bailarina é atacada na sua própria casa e é instigada a procurar vingança.
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2
«O Tempo»; «O Mundo Amanhã»; «Eurodesportos» e «Notícias e Actualidades».
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Doce e Amargo
21.00 — Jornal das 9
21.30 — Contra Ponto
22.30 — O Incrível Mr. Pye
23.30 — Uma Boa Ideia
23.40 — E de Ler

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE
Santo Amaro (Estarreja), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria «A Grade» — Exposição de pintura e tapeçaria de Teresa Black. De 2.ª-feira a sábado das 9 às 19 horas. Domingo das 15 às 20 horas.
Aveiro (Galeria do Museu de Aveiro) — Exposição de pintura de Helena Abreu. Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra à 2.ª-feira.

RÁDIO

| | |
|-----------------------------|-------------------------------|
| R.C.C. | 12.00 — Do Mar à Serra |
| — EMISSOR DAS BEIRAS | 12.30 — Jornal da Tarde |
| | 12.45 — Portugal de Les-a-Les |
| RÁDIO CIUBE | 13.30 — Rock em Onda Média |
| | 15.00 — Noticiário |
| PROGRAMA | 15.15 — Clube do Disco |
| | 16.30 — Futurama |
| | 18.00 — Auto |
| 6.45 — Abertura | 19.00 — Jornal da Noite |
| 7.00 — Jornal da Manhã | 19.30 — Expresso da Noite |
| 7.15 — Chocolate da Manhã | 20.30 — O Mundo em Foco |
| 8.00 — Sintonia | 21.30 — Ponto Final |
| 10.00 — Colher de Pau | |

Efemérides — o que tem acontecido a 30 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 30 de Outubro:
1340 — Ocorre a batalha do Salado (Espanha), entre os reis mouros de Granada e dos Merinidas do Norte de África, de um lado, e Afonso XI de Castela e Afonso IV de Portugal, do outro pertencendo a vitória à cristandade.
1411 — É assinada a Paz de Medina Del Campo, entre Portugal e Castela.
1546 — Forças da Boémia invadem o ducado da Saxónia.
1817 — Simon Bolívar organiza um Governo independente na Venezuela.
1821 — Nasce o escritor russo Fedor Dostoiévsky.
1905 — O czar cede às reivindicações do Parlamento russo (Duma), que pretendia mais poderes legislativos.
1922 — Benito Mussolini forma um Governo fascista e torna-se Primeiro-Ministro italiano.
1928 — Na Grã-Bretanha, têm início transmissões experimentais de imagens paradas através da televisão.
1930 — É assinado, em Ankar, um tratado de amizade entre a Grécia e a Turquia.
1954 — Em Coimbra, é inaugurada a Ponte de Santa Clara, sobre o Rio Mondego.
1963 — É assinado um acordo de paz entre Argélia e Marrocos.
1968 — A nave espacial soviética «Soyuz-3» aterra na URSS, depois de quatro dias e meio em órbita, transportando o astronauta Georgy Beregovoy.
1974 — Fuzileiros e elementos da polícia holandesa entram na capela de uma prisão, situada perto de Haia, libertando 15 reféns que vários presos

conservavam em seu poder há quatro dias.
1975 — O príncipe Juan Carlos assume interinamente as funções de Chefe de Estado espanhol, na sequência da doença do generalíssimo Franco.
1978 — O dólar norte-americano regista uma queda abrupta nos mercados internacionais, enquanto o ouro sobe para 11 dólares a onça.
1980 — Dirigentes polacos avistam-se, em Moscovo, com altas entidades soviéticas para discutirem a questão da agitação laboral na Polónia.
1982 — Morrem mais de 350 pessoas na Nigéria, incluindo cerca de 100 elementos da polícia, na sequência de uma revolta levada a cabo por uma seita muçulmana em Maiduguri, no extremo Nordeste do país.
1983 — Após oito anos de regime militar, decorrem na Argentina as eleições que farão regressar o país à democracia.
— Aumenta de 11 para 16 o número de fuzileiros norte-americanos mortos em combate em Granada.
1985 — Entra em Portugal o canadiano Rick Hansen, jovem paralítico que efectua uma volta ao mundo em cadeira de rodas (40 mil quilómetros), tentando angariar fundos para investigação das doenças da espinal medula e sensibilizar a opinião pública para os problemas dos deficientes.

Este é o tricentésimo terceiro dia do ano. Faltam 62 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia — «A coisa mais difícil na vida é conhecermos a nós próprios» — Tales de Mileto (Circa de 640 AC — 546 AC) — filósofo grego.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 404

Ver se você soube a página desta edição

HORIZONTAIS — 1 — Domingo pequenino. 2 — Cada moinho tem duas. 3 — Há botões com quatro. 4 — É indispensável à vida; pão que faz mal aos diabéticos. 5 — Pode ser dente queixal; o interior de um balão; acaba morta. 6 — Arrasta a asa às galinhas; o do Everest é difícil de atingir. 7 — O número

VERTICAIS — 1 — No estrangeiro gostamos de ver um automóvel com esta letra. 2 — Há um que faz chorar. 3 — Destas há mais que marinheiros. 4 — Acaba o futebol; é o cabelo branco. 5 — Entre as notas é a quarta; esta mal quem tem assim a cabeça; começa assim qualquer fadista. 6 — O das lamentações e conhecido; é quente e fica no Baixo Alentejo. 7 — Há quem sofra da de cotovelo; é punido pela lei; acaba uma jura. 8 — O da Patria é sagrado; tem feito alguns heróis. 9 — Vale mais que mal acompanhado; a do céu é azul; está na cama. 10 — A espinha central do atum; é indispensável para vir. 11 — Ter um verdadeiro é ter uma fortuna. 12 — Não teve sogra. 13 — É uma vogal.

Breves Internacionais

LAHORE, PAQUISTÃO —

Dois estudantes morreram e vários ficaram feridos em confrontos com a polícia durante violentas manifestações, em Lahore, para protestar contra a distribuição de dormitórios — revelaram ontem autoridades paquistanesas. Cerca de 400 estudantes manifestaram-se, terça-feira à noite, contra o modo como o número reduzido de dormitórios na Faculdade de Engenharia de Lahore foi distribuído. Os estudantes apedrejaram elementos de uma força especial de polícia enviada para o local do protesto e os guardas abriram fogo contra os manifestantes, matando dois e ferindo vários outros.

MOSCOVO — Gury Marchuk, recém-eleito chefe da Academia de Ciências soviética, foi exonerado do seu cargo de vice-Primeiro-Ministro — noticiou ontem o «Pravda». Marchuk, de 61 anos, membro do Comité Central do Partido Comunista Soviético, substituiu Anatoly Alexandrov como presidente da Academia das Ciências, cargo que exige que ele abandone as suas funções governamentais. Segundo o «Pravda», Marchuk foi igualmente exonerado do cargo de chefe do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia.

PEQUIM — O líder chinês Deng Xiaoping presidiu ontem à cerimónia das exéquias do marechal Ye Jianying, uma destacada figura militar e política que morreu na semana passada. Ye, que contava 89 anos e morreu em 22 de Outubro, foi um destacado estratega durante a revolução comunista e trabalhou de perto com Mao Tse-Tung e com Chou En-Lai. A agência noticiosa oficial Nova China declarou que todos os principais líderes partidários e governamentais, assim como os militares, estiveram presentes à cerimónia, realizada em Pequim. Depois do serviço fúnebre, o corpo, que se encontrava numa urna de vidro, foi levado até ao cemitério revolucionário de Baoshan, onde estão sepultados muitos elementos da elite comunista chinesa, a fim de ser cremado.

CIDADE DO VATICANO — Um jovem italiano foi ontem detido por guardas da segurança do Vaticano que o entregaram à polícia depois de ter subido a uma cadeira durante a audiência pontifícia geral e ter gritado que queria falar com o Papa. Testemunhas e responsáveis afirmaram que o homem, com cerca de 20 anos, esteve em pé em cima da cadeira durante a audiência semanal que o Pontífice concede aos peregrinos que se juntam na Praça de S. Pedro e gritou: «Wojtyla quero perguntar-te uma coisa». Quando estava a ser retirado do local, o rapaz ainda gritou: «Eles levam-me mas eu não estou armado».

GIBRALTAR — O partido no poder em Gibraltar vai debater uma proposta para transformar a colónia num estado associado livre com a Grã-Bretanha, a fim de aumentar o poder do Governo local, disseram ontem fontes partidárias. Acrescentaram que a proposta tem forte apoio dentro da Associação para a Evolução dos Direitos Cívicos, que decidirá na próxima semana se incluirá a ideia no seu programa eleitoral. As eleições, previstas para 1988, devem ser convocadas no próximo ano.

MOSCOVO — A tecnologia ultrapassada e a má manutenção dos elevadores soviéticos fizeram com que o principal oftalmologista cirurgião do país ficasse tão furioso que escreveu a queixar-se ao jornal «Pravda», diário do Partido Comunista. Até o líder cubano Fidel Castro ficou fechado, em Fevereiro, num dos elevadores do Instituto Moscovita de Microcirurgia dos Olhos, afirmava o responsável pelo Instituto, Svyatoslav Fyodorov, na carta que enviou ao «Pravda» e que foi publicada na primeira página da edição de ontem. Castro, que se encontrava na capital soviética a assistir ao Congresso do Partido Comunista, ficou fechado dentro do elevador no sétimo piso, acrescentava.

Houve 61 feridos

Voo a pique de avião tailandês foi causado por explosão

A investigação sobre a causa do voo a pique de um avião tailandês sobre o Japão Ocidental, que provocou 61 feridos, concluiu que houve uma explosão a bordo, revelou ontem a imprensa japonesa.

A polícia e funcionários aeronáuticos disseram ter chegado à conclusão de que houve uma explosão a bordo depois de várias investigações, segundo a imprensa.

Mas os investigadores oficiais recusaram-se a debater as suas conclusões abertamente antes de terminado o inquérito.

As informações da imprensa referem que os investigadores vão pedir aos passageiros para prestarem declarações que esclareçam o sucedido.

A agência noticiosa Kyodo diz que a explosão

foi causada por explosivos de pólvora colocados numa casa de banho na retaguarda do avião das Linhas Aéreas Internacionais tailandesas.

A explosão provocou inúmeros pequenos buracos na chapa de alumínio do aparelho, provocando a depressurização.

Segundo a imprensa, foram descobertos entre 30 e 40 buracos com diâmetros entre 5 e 10 milímetros no tecto e nas paredes do avião.

O Airbus «A-300», com 247 pessoas a bordo, fazia o trajecto entre Banguecoque e Osaka, via Manila, quando repentinamente perdeu pressão,

caindo a pique 6 400 metros.

O aparelho fez uma aterragem de emergência no aeroporto de destino, cerca de 400 quilómetros a Oeste de Tóquio.

Sessenta e uma pessoas ficaram feridas, continuando hospitalizados quatro passageiros e três membros da tripulação.

Os investigadores admitem não-oficialmente a hipótese de explosão, mas não adiantam ainda a possibilidade de se tratar de um atentado terrorista.

O piloto do avião disse, entretanto, que se limitou a seguir os procedimentos de bordo quando o avião começou a depressurizar.

«Vi que estávamos a começar uma queda a pique. Há um procedimento de voo e eu limitei-me a segui-lo», disse Ampole Ploymekha, 48 anos, antigo piloto da Força Aérea tailandesa.



MINNEÁPOLIS — Manifestantes destroem a porta principal do edifício da Universidade local onde a CIA se encontra a recrutar estudantes, como forma de protesto contra o recrutamento.

Teletexto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

San Salvador após o sismo

Miséria aumenta com cheias e chuvas

A miséria que reina entre as 700 mil pessoas desalojadas em San Salvador por um forte tremor de terra em 10 de Outubro agravou-se terça-feira com fortes chuvas e cheias.

O Rio Acelhuate, que atravessa a capital de El Salvador, saltou das margens, subindo pelo menos cinco metros durante a noite e destruindo habitações improvisadas.

As encostas de colinas, onde foram montadas muitas casas temporárias para e pela vítimas, abateram com as chuvas.

Desabamentos de terras bloquearam estradas, incluindo a principal via rápida. Parte de uma ponte foi levada pelas águas.

Também os hospitais de urgência montados depois do tremor de terra ficaram inundados:

«Foi como se tivéssemos sido abatidos por um segundo tremor de terra», disse o médico Antonio Castillo.

O sismo de 10 de Outubro matou pelo menos 1 500 pessoas.

As áreas mais atingidas pelas cheias foram as ribeirinhas, onde muitos milhares de pessoas desalojadas tinham levantado habitações precárias de madeira, zinco e plástico.

A Cruz Vermelha salvadorenha não dispunha, entretanto, de notícias de mais vítimas.

Por seu lado, a UNICEF anunciou ontem que já desbloqueou dos seus fundos de emergência, a soma de 20 mil dólares para ajudar a cobrir as primeiras despesas dos socorros de urgência às vítimas do sismo.

Manifestações na capital sul-coreana

Novecentos estudantes cercados e 95 detidos

Mais de 900 estudantes ocuparam ontem cinco edifícios da Universidade de Kunkook, durante o segundo dia de manifestações pelo desmantelamento das bases nucleares e retirada das tropas norte-americanas estacionadas na Coreia do Sul.

A polícia de choque lançou gases lacrimogéneos para dispersar uma manifestação de mais de dois mil estudantes, que queimaram efígies do Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, e do Primeiro-Ministro japonês, Yasuhiro Nakasone.

Noventa e cinco estudantes foram detidos e interrogados.

A Universidade esteve ontem encerrada por decisão da sua direcção, com o objectivo de evitar mais violência, mas as autoridades disseram que mais de 900 estudantes se fecharam em cinco edifícios da cidade universitária, lançando pedras e paus aos polícias.

Os manifestantes ameaçaram lançar fogo aos edifícios, se a polícia entrasse.

Caixa com gatos tomada por bomba... e três deles morreram

Alguém deixou quatro gatos numa caixa selada a porta de um banco e a polícia, julgando tratar-se de uma bomba, fez explodir o embrulho.

Só um dos gatos sobreviveu ao engano.

«Que coisa horrível de se ver», disse na segunda-feira o sargento Conrad Grayson da Brigada de Minas e Armadilhas de Ramona, Califórnia.

O gato sobrevivente não sofreu ferimentos, segundo um veterinário consultado no posto da polícia.

Grayson disse que as autoridades suspeitaram que a caixa — bem embrulhada e amarrada — contivesse uma bomba para destruir a dependência local do Home Savings of América.

E assim a solução mais segura foi fazer explodir o embrulho, o que provocou a morte imediata de três dos bichos.

Porto-Sporting concentra as atenções no fim-de-semana

O clássico FC Porto-Sporting concentra no próximo fim-de-semana as atenções dos adeptos, de futebol sobre os jogos da nona jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, onde se destaca ainda o «derby» nortenho Boavista-Sp. Braga.

Os portistas, recentes vencedores em Belém, por 3-0 e em nítido crescendo de forma prometem uma tarde difícil ao veterano Vítor Damas, com o capitão Gomes a liderar o ataque mais concretizador da prova (22 golos).

No entanto, a festa do futebol nortenho começa no sábado com o Vitória de Guimarães a antecipar a recepção ao Chaves, por força dos compromissos europeus, enquanto o Boavista, outro «uefeiro», manteve para domingo o encontro com o Sp. Braga.

Os vimaranenses, que esta época tão boa conta têm dado de si, não deverão suar muito para chegar à vitória enquanto o Boavista, que em oito jogos só venceu um, não terá tarefa fácil frente aos pupilos de Humberto Coelho, apesar do favoritismo disfrutado.

A desconcertante carreira dos boavisteiros no Campeonato Nacional, com sucessivos desaires a

comprometerem a discussão dos primeiros lugares, mais destacou a boa prestação na Taça UEFA, que por certo proporcionará uma enchente no Bessa.

A destoaar deste quadro de partidas «complicadas» vai estar o Benfica, equipa que completa o lote de «europeus», e que preferiu antecipar para a noite de sábado o «passeio» frente ao Rio Ave, agora orientado por António Morais.

O técnico inglês John Mortimore não deverá perder o ensejo de ensaiar esquemas de «assalto» às redes adversárias, perante a perspectiva de uma viagem «negra» a Bordéus, na próxima quarta-feira.

A lesão do dinamarquês Manniche, contraída no Estádio da Luz frente à equipa gaulesa, ainda impede o seu concurso à equipa e deverá obstar à sua utilização no jogo da segunda mão, deixando bastante limitado o leque de opções atacantes da equipa lisboeta.

Entretanto o Belenenses, que na jornada anterior foi surpreendido no seu terreno pelos campeões nacionais, terá na viagem a Varzim uma excelente oportunidade para reafirmar o seu valor, apesar de, no ano passado, aí ter perdido por 2-1.

Igualmente em exame, com o seu público a ajuizar a «querela» com a Académica vai estar o Farense, equipa que ainda não obteve qualquer vitória na corrente época.

Após uma chicotada psicológica, que se aguarda proveitosa, talvez seja desta que os algarvios se estreiem na vitória e confirmem a fase de desacerção dos «estudantes», assinalada na última ronda com a perda de um ponto frente ao Marítimo.

Aliás, a equipa madeirense, que tem sido pródiga em surpresas (Perguntem ao Benfica), recebe na mesma ronda o Portimonense, a equipa mais goleada (17) do Campeonato e não deverá ter problemas em somar mais dois pontos.

Elvas e Salgueiros encerram a jornada com um duelo entre equipas do meio da tabela, com os alentejanos a gozarem do favoritismo assegurado pelo apoio do seu público.

O Elvas já perdeu no seu recinto com o Benfica e o Chaves, mas surpreendeu o Boavista e o Marítimo e não deverá constituir presa para o Salgueiros, equipa que, fora do seu recinto, só venceu (tangencialmente) o Portimonense.

Fiscalização em Aveiro Castelo Branco, Guarda e Portalegre: 115 viaturas apreendidas

Mercadorias e viaturas de valor superior a 310 mil contos foram apreendidas nos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Guarda e Portalegre, durante uma operação conduzida por funcionários das respectivas Direcções de Finanças.

As autoridades apreenderam 115 viaturas de um total de 1.606 fiscalizadas.

A maioria das mercadorias apreendidas era constituída por materiais de construção.

Os funcionários das Finanças recolheram também 2.921 documentos para posterior verificação.

Participaram na operação 119 funcionários das Direcções Regionais de Finanças e 53 militares da GNR e Guarda Fiscal.



COLOMBUS (EUA) — Mac Mattingly oferece uma caneta gigante ao Presidente Reagan, para que este tenha mais sucesso nas leis que são vetadas pelo Congresso.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Investimento ascende a 161,3 milhões de contos

(Da 1.ª página)

O documento entregue por Miguel Cadilhe à Comissão Parlamentar de Economia e Finanças vem completar e insere-se no quadro das Grandes Opções do Plano de médio prazo 1987-1990, já antes entregues na Assembleia da República.

A nível sectorial destacam-se as dotações para financiamento de projectos co-financiados pela CEE na agricultura e nas pescas e aos regimes de incentivos ao investimento no sector industrial e energético.

Relativamente à agricultura, o montante total de investimento previsto no PIDDAC é de 18 milhões de contos, dos quais 12,8 milhões são co-financiados pela CEE.

A dotação para as pescas atinge 1,6 milhões de contos e destina-se à modernização e reconversão da frota pesqueira.

Para este sector, há ainda uma dotação de 2,2 milhões de contos destinados à construção e melhoramento das infra-estruturas portuárias.

O documento prevê também que os incentivos ao investimento na indústria atinjam 2,1 milhões de contos, enquanto para o apoio à utilização racional da energia, diversificação e poupança do consumo energético está prevista uma verba de 885 mil contos.

Para a formação profissional, encontra-se previsto o montante de 4,5 milhões de contos, e para a investigação a verba é de 4,9 milhões de contos.

Dentro das verbas do PIDDAC, as infra-

estruturas recebem uma fatia importante, cabendo às estradas 24,4 milhões de contos. No mesmo capítulo, cabem aos investimentos portuários 3,2 milhões de contos (para o terminal de carvão de Sines) e verbas destinadas aos Portos de Viana do Castelo, Aveiro, Setúbal, Leixões e Lisboa.

As infra-estruturas relacionadas com os recursos hídricos e o saneamento básico têm uma dotação de 5,2 milhões de contos e a habitação social é destinada uma verba de 11 milhões de contos.

A educação é atribuída uma verba de sete milhões de contos relativa ao ensino universitário e institutos politécnicos, enquanto para a saúde vão 1,5 milhões de contos para hospitais das áreas metropolitanas, 2,7 milhões para hospitais distritais, 1,7 para hospitais e maternidades centrais, e 700 mil contos para apetrechamento de centros de saúde.

O financiamento do PIDDAC será realizado em 87 por cento através do Orçamento do Estado, cabendo dentro destes ao crédito externo 9,5 por cento, ou seja 8,3 por cento do total do PIDDAC.

Segundo o documento, as restantes fontes de financiamento do PIDDAC — 13 por cento do total — serão as participações comunitárias.

O financiamento FEDER — Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional — dos projectos incluídos no PIDDAC atinge 14 milhões de contos.

Em relação às nove opções contidas no documento das GOP's a médio prazo, as maiores

fatias vão para os números IV e V (correção dos grandes desequilíbrios estruturais e reforço da economia-combate ao desemprego), com 33,9 por cento do total previsto, para a IX (ordenamento do território), com 24,2 por cento do total, e para a VII (valorização dos recursos humanos), com 24,5 por cento.

O documento ontem entregue na Assembleia da República refere-se à política macroeconómica e aos objectivos para 1987.

Dentre estes destacam-se o crescimento acentuado do investimento (da ordem dos 9 a 10 por cento) — reflectindo a retoma acentuada no sector da habitação e um crescimento do investimento das empresas — uma taxa de inflação anual entre os 8 e os 9 por cento, e um excedente da Balança de Transacções Correntes de cerca de 600 milhões de dólares, não contando com as transferências líquidas da CEE.

Na execução da política monetária, o crescimento dos meios líquidos deverá desacelerar, o crescimento do crédito a empresas e particulares no final do ano de 1987 não deverá afastar-se muito das taxas de inflação — cerca de 7 por cento — e a política da taxa de câmbio deverá assegurar a manutenção de níveis adequados dos preços relativos dos bens transaccionados.

As políticas monetária, orçamental e de rendimentos deverão assegurar um crescimento moderado da procura interna, por forma a impedir qualquer abrandamento no esforço de exportação.

PARA CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS

Agremiações devem entregar na Câmara de Águeda provas de estatutos até 31 de Dezembro

A Câmara Municipal de Águeda, através de um ofício enviado a todas as colectividades culturais, desportivas e recreativas do concelho informou que deverão ser apresentadas até ao dia 31 de Dezembro próximo, provas de estatutos aprovados por meio de uma fotocópia notarial dos documentos ou da sua publicação no «Diário da República».

A não apresentação da documentação pedida pela autarquia vem implicar que as colectividades em falta não poderão ser consideradas na concessão de subsídios no próximo ano.

Campeonato Europeu de Juniores

Anadia é a capital do hóquei em patins

Em Anadia iniciou-se ontem o XXV Campeonato Europeu de Hóquei em Patins de Juniores, que tem a participação de oito selecções.

Depois do desfile de todas as equipas presentes realizaram-se os jogos da primeira jornada.

Inglaterra-Holanda, Espanha-Alemanha, Portugal-França e Itália-Suíça foram os encontros ontem disputados. Dado o adiantado da hora não nos é possível fazer o comentário e fornecer os resultados, tarefa que será cumprida na nossa edição de amanhã.

A iniciar este Campeonato Europeu decorreu uma recepção na Câmara Municipal de Anadia, com a presença de diversas individualidades desportivas.

O presidente da Câmara Municipal de Anadia sublinhou que esta vila «é a capital da Bairrada» e descreveu toda esta região como gozando de grande popularidade no campo dos vinhos e da gastronomia.

«A Bairrada é terra de gente de trabalho, progresso seguro e equilíbrio» — referiu.

«Esta região, para quem a visita pela primeira vez, dá uma imagem digna do nosso País» — considerou.

As oito selecções participantes estão instaladas nos diversos estabelecimentos hoteleiros da região.

Estão programadas várias visitas turísticas e contacto com a realidade económica e social de toda esta zona, bem como o distrito de Aveiro.

O Campeonato decorre no Pavilhão Municipal de Desportos de Anadia, com cinco mil lugares para espectadores, construído há pouco tempo e com condições excepcionais.

Este Campeonato está a despertar enorme interesse em toda a região esperando-se uma grande participação do público.

O dia de hoje vai ser bastante cansativo para as selecções presentes dado que se realizam duas jornadas.

2.ª Jornada (30/10)

Alemanha-França — 9 horas
Holanda-Itália — 10 horas
Inglaterra-Portugal — 11 horas
Suíça-Espanha — 12 horas

3.ª Jornada (30/10)

Suíça-Inglaterra — 20 horas
Espanha-Holanda — 21 horas
Portugal-Alemanha — 22 horas
França-Itália — 23 horas

FUTEBOL EUROPEU

Portugal empatou na Suíça

Portugal empatou ontem a um golo com a Suíça em encontro a contar para o Grupo 2 da Fase de Qualificação do Europeu de Futebol.

Os golos foram apontados por Bregy aos 6 minutos e por Manuel Fernandes aos 86.

CLASSIFICAÇÃO

Classificação actual do Grupo 2 da Fase de Qualificação para o Europeu de Futebol:

| | J. | V. | E. | D. | G.P. |
|----------------|----|----|----|----|------|
| Suécia | 2 | 1 | 1 | 0 | 3-1 |
| Portugal | 2 | 0 | 2 | 0 | 2-2 |
| Suíça | 2 | 0 | 1 | 1 | 1-3 |

As Selecções de Malta e da Itália ainda não realizaram qualquer encontro.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **CAPÃO & MOTA** — Imobiliária — Vende lojas, apartamentos (Cidade Nova), moradia (Bonsucesso), terrenos (Ilhavo, Azurva, S. Bernardo, Sangalhos, Fermelã, Albergaria, Mangualde, Algarve). Rua Combatentes G. Guerra, 127 — Telefone 20043 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, com três e quatro quartos, vendem-se, desde 6.000 contos. Telefone 94613 (noite) — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se Taboara. Telef. 25632 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telefone 94443 — Aveiro.

• **LOJA**, c/ 110 m², vende-se, na Avenida Central (ótima localização). Contactar: telefone 361795 — Gafanha da Nazare.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telefone 25464 — Aveiro.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia), 94613 (noite) — Aveiro.

Alugueres

• **APARTAMENTO MOBILADO**, T1/T2, precisa-se Aveiro/Barra. Pessoa só. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 144.

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Agueda.

Ofertas

• **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

• **SENHORA**, honesta, oferece-se, para qualquer serviço. Telefone 93843 — Aveiro.

Vendas

• **ROULOTTE**, c/ 4 m, como nova (2 épocas), vende-se. Telef. 61484 — Agueda.

• **TELAS LUMINOSAS** — Jerca — Telefone 361255 — Gafanha da Nazare.

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **MOLDURAS** — Moldartis — Rua Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) — Aveiro.

• **FIOS PARA TRICOTAR «CORILA»** — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Ilhavo.

• **SUMO AMEIXA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **REUMATIOL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda Inglês, Francês, Alemão, com professores da nacionalidade, Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telefone 29623 — Aveiro.

Diversos

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telefone 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **GINÁSIO AVENIDA** — Bar — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 — Aveiro.

Automóveis

• **TOYOTA CORONA** (diesel), mista, vende-se. Telefone 24724 — Aveiro.

• **OPEL CORSA 1.2 LS**, 1984, vende-se. Telefone 29814 (das 18-20 horas) — Aveiro.

Receitas

ESCALOPES DE VITELA

*Escalopes de vitela q.b.
Ovos cozidos q.b.
Fiambre q.b.*

Cozem-se os ovos, descascam-se e envolvem-se com as tiras de fiambre e por cima destas, os escalopes, atando tudo bem apertado, com linha branca de coser. Põe-se, num tacho uma boa porção de manteiga, e um pouco de vinho branco, uns pingos de limão e uma colher de água quente, deixando estufar tudo, em lume brando e bem tapado, bastando sacudir o tacho e tendo o cuidado de pôr mais manteiga e água no caso de secar muito.



Logo que a vitela esteja cozida tira-se, parte-se ao meio (no sentido da largura) os escalopes e colocam-se à roda de um prato redondo. No meio do prato põe-se o que ficou do molho de os estufar, acrescentando um porção de leite, farinha e manteiga, até obter a consistência de um molho Béchamel.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 404
D — MOS — FUIROS — AR — LO — MO
— OCO — TA — GALO — R — CUME —
PAR — CRIVO — IVA — SECA — M —
RIGA — SÁ — BEM — RO — FE — EM —
AJUDA — ARO — A

CHEFE DE EQUIPA

PARA CHEFIAR EQUIPA DE VENDEDORES ADMITIMOS PESSOA COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Mais de 25 anos
- Cultura média
- Capacidade de chefia
- Viatura própria

FACULTAMOS:

- Bom vencimento
- Subsídio de viatura
- Seguro de vida
- Outras regalias

**Respostas ao Apartado 4037
3000 COIMBRA**

EMPREGO

Seleccionamos para prestação de serviços candidatos(as) com idade mínima de 18 anos, boa cultura geral e com disponibilidade para ocupação a tempo inteiro.

Criamos uma tarefa capaz de realizar um importante serviço social prestado em equipa e num agradável ambiente de trabalho.

Tornamos ainda, disponíveis elevados rendimentos em consequência de prémios acrescentados à remuneração fixa.

**Respostas ao Apartado 4014
3000 COIMBRA**

TRESPASSA-SE

Armazém c/ cerca de 400 m², sito em Esgueira, com frente para Variante Aveiro-Cacia.

Resposta ao «DA» ao n.º 141.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO 2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 17 de Novembro as 10h00, a porta deste Tribunal, hão-se ser postos em 1.ª praça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, acima do valor indicado nos autos, «dois tornos paralelos EFI, tipo DU-25-15, dois tornos paralelos EFI, tipo DU 20, um torno Caseneuve com copiador acoplado HB 575, um torno paralelo Colchester, tipo Mascot 1600, um torno paralelo Colchester tipo Mascot 2500, dois tornos EFI tipo DU 20-10, e um torno EFI tipo DU 25-10», na Ex. Ordinaria n.º 216/85, 2.ª secção do 3.º Juízo que ARDEMAGNI, S.P.A., com sede na Viale Emilia, 32, 20092 Cinisello, Balsamo (Milano) Italia move contra FRAPIL, Construções e Montagens Electricas, S.A.R.L. com sede no Cais de Sao Roque, Aveiro, que é depositaria Dr. Ana Maria Vidal e Costa, Directora financeira da executada.

Aveiro, 13-10-86.

O Juiz de Direito,
a) **Francisco Silva Pereira**

O Esc. - Adjunto,
a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**
(«Diário de Aveiro», N.º 413, de 30-10-86).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone..... ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.



TÓQUIO — Duc, um dos gémeos siameses vietnamitas nascidos no Hospital da Cruz Vermelha japonesa, acenando para as enfermeiras, à saída, após o seu irmão Viet ter recuperado dum sério problema cerebral.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Última página

PELO MUNDO

Próximo de Colares

Vinte e cinco «G3» encontradas em bidões

—Descobertas outras quinze incompletas

A Guarda Nacional Republicana informou ontem ter apreendido 22 armas metralhadoras «G3» na Quinta da Urca, Colares.

Segundo informação do Comando-Geral da GNR, as armas foram encontradas terça-feira, cerca das 16h00, por trabalhadores da Junta Autónoma de Estradas, quando procediam a trabalhos na área da Quinta da Urca na estrada Pé da Serra-Capuchos, Colares.

Conjuntamente com as 22 espingar-

das que estavam no interior de dois bidões de plástico foram também encontradas 15 outras «G3» incompletas, sem canos e culatras.

As armas e restante material está depositado na GNR de Colares.

Mais tarde, foi anunciado que a Guarda Nacional Republicana encontrou mais três armas «G3» no mesmo local onde na terça-feira apreendeu as outras espingardas.

Com estas três armas que estava num terceiro bidão de plástico de 100 litros, a GNR encontrou mais 15 canos de «G3» e julga poder vir a detectar o resto de culatras que faltam para completar as 15 «G3» que foram encontradas incompletas durante a manhã de ontem.

As «G3» possuem todas o número de registo e a referência bem visíveis, tratando-se de fabricação nacional e estão todas envolvidas em massa contra a ferrugem.

GAFANHA DA NAZARÉ

Obras de remodelação na rede telefónica

Estão a decorrer em bom ritmo, na vila da Gafanha da Nazaré, as obras de remodelação da rede telefónica.

Com efeito de há alguns dias a esta parte, a circulação pela Avenida Central daquela vila tem sido bastante difícil, principalmente para os veículos de maiores dimensões, em virtude dos CTT terem procedido à abertura duma vala, praticamente ao longo daquela artéria e diversos buracos.

Mas, as obras caminham agora para a sua fase final, encontrando-se já tapada uma grande extensão da vala, e pouco falta para que fiquem concluídos os trabalhos de remodelação da rede telefónica, à semelhança do que sucedeu na cidade de Aveiro.

Esperamos apenas que depois não se demore muito tempo a alcatroar o troço em obras, porque as chuvas vêm aí, e já bastam as ruas, que por diversos motivos ainda não foram alcatroadas naquela freguesia, para produzirem lama e poças.



CHELMSFORD (Inglaterra) — Jeremy Bamber, de 25 anos, filho de agricultores, é levado num carro celular à saída do tribunal onde foi condenado a pelo menos 25 anos de prisão, acusado do assassinio de 5 membros da sua família.

Teletoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Decreto inconstitucional

(Da 1.ª página)

Assim, o Tribunal considerou, em parecer ontem publicado no «Diário da República», inconstitucionais alguns artigos deste decreto regulamentar, recentemente aprovado pelo Conselho de Ministros.

O pedido de parecer ao Tribunal Constitucional foi requerido pela Presidência da República.

São inconstitucionais as isenções do IVA repetidas a bens destinados à exportação e que sofrem em território nacional «uma reparação, transformação ou adaptação, ou qualquer outro trabalho, efectuado por terceiro, agindo por conta do adquirente estrangeiro».

Foi ainda considerado inconstitucional um outro artigo do mesmo decreto que se refere às isenções do IVA na «exportação» de bens destinados a fins privados.

Este artigo determina que não estão isentos de imposto os seguintes produtos a serem exportados sem fins comerciais: produtos alimentares (com exclusão das bebidas), tabaco, obras de arte, de colecção e antiguidades de valor superior a 200 contos, pedras preciosas não montadas.

Os bens de equipamento ou abastecimento de barcos desportivos e de recreio, de aviões de

turismo ou de qualquer outro meio de transporte de uso privado, adquiridos por não residentes em território nacional, ficariam também sujeitos ao IVA, de acordo com a parte do texto do diploma considerada inconstitucional.

O referido diploma foi apresentado pelo Governo como uma mera regulamentação de aspectos do regime de isenção do IVA, constante no respectivo compêndio legal (CIVA).

O decreto, que versa apenas sobre o regime de isenções do IVA na área das chamadas exportações indirectas e operações conexas, foi remetido pelo Presidente da República para o Tribunal Constitucional.

O acordo publicado na Folha Oficial considera, contudo, que as partes acima transcritas deste decreto (Artigo 2.º e alínea B, do número um do Artigo 6.º) criam impostos que não estavam previstos no Código do IVA, assim como estipulam isenções também não previstas naquele Código.

A declaração de inconstitucionalidade é feita com base no Artigo da Constituição que afirma que «os impostos são criados por lei, que determina a incidência, a taxa, os benefícios fiscais e garantias dos contribuintes» e que é a Assembleia da República que tem a competência quanto «à criação de impostos e sistema fiscal».

Camponeses espanhóis defrontam-se com guardas civis

Camponeses espanhóis que se insurgem contra a inundação das suas casas em virtude de haver sido erguida uma nova barragem na sua aldeia de Riano defrontaram-se durante 16 horas com guardas civis, disse ontem um porta-voz do governador provincial.

Residentes desta aldeia do norte de Espanha, com 900 habitantes, construíram barricadas e atacaram os guardas com garrafas, ferindo sete.

Os guardas responderam disparando balas de borracha e lançando granadas de gás lacrimogéneo.

Os confrontos tiveram início na terça-feira quando os habitantes de Riano tentaram impedir trabalhadores de colocarem cabos telefónicos subterrâneos. Os confrontos duraram até ao alvorecer.

Os cabos ligarão uma nova aldeia, construída num plano superior ao da barragem, quando a aldeia velha for inundada no próximo ano.

SISMO NO SUL DA CALIFÓRNIA

Um sismo de intensidade moderada atingiu terça-feira à noite a cidade de San Diego, agitando os edifícios mas não causando danos materiais ou vítimas. San Diego, na costa do Pacífico, fica a 25 quilómetros da fronteira do México. Um porta-voz do Laboratório Sismológico de Caltech, Pasadena, Califórnia, disse que o sismo atingiu o grau 4,7 da Escala de Richter e teve o epicentro numa área residencial situada a oito quilómetros do centro da cidade. O sismo foi sentido nos subúrbios de Los Angeles, mais de 110 quilómetros a norte de San Diego.

RECOLHER OBRIGATÓRIO NA CIDADE SAGRADA DE AMRITSAR

As autoridades indianas decretaram o recolher obrigatório na cidade sagrada dos sikhs, Amritsar, ao mesmo tempo que a polícia reforçou a vigilância no Estado do Punjab para evitar recontros entre hindus e sikhs. Cerca de 60 mil polícias estão de prevenção no Estado de Punjab, no norte da Índia. Desde sábado morreram 20 pessoas em incidentes violentos, tendo extremistas assassinado durante uma cerimónia religiosa sete pessoas, entre as quais dois padres religiosos sikhs e um político local. O aumento das acções violentas levou o Governo central a avisar os Governos estaduais do Norte do país a estarem alerta para prevenir ataques extremistas nos próximos dias.

DIÁRIO DE AVEIRO